



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Quadros reais em tarde de Carnaval

MÉRITO DA CRIANÇA



**Economize
300\$00
na
assinatura
de DE**

Assinatura anual
de "Defesa de Espinho"
para este ano de 1998:

Paga nos nossos escritórios
até ao fim de Fevereiro
próximo: 3.000\$00

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: 3.300\$00

O preço da assinatura é igual
para todo o mundo.

Preço Avulso: 120\$00

Casino Solverde em noite de gala

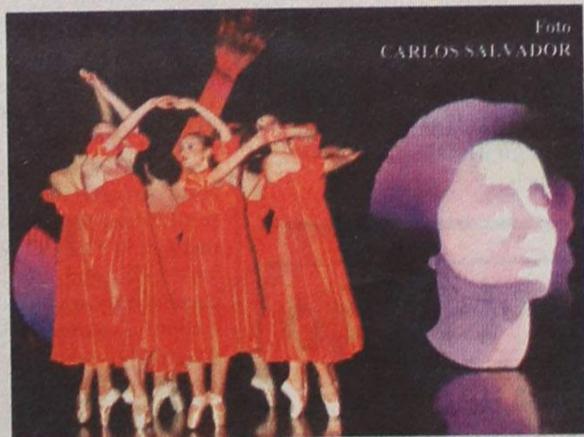


Foto
CARLOS SALVADOR

"Saudades": canto e dança do sentimento lusitano

Última página

Tributo ao defensor da classe

Manuel Fonseca

- a homenagem
da
Associação
de
Cabeleireiros

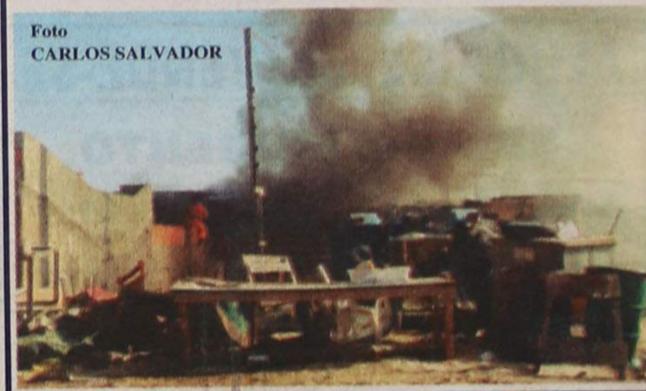
Página 7

Solução provisória no Bairro Piscatório

Reconstrução das barracas destruídas pelo incêndio

Página 3

Foto
CARLOS SALVADOR



Notas de Pouca Monta

Dois pequenos "vareiros" no Carnaval de Cabanas!...



António Duarte Estêvão

Esta crónica "disfarçada" num pequeno conto, tem algumas passagens reais que me foram descritas por uma querida amiga e dedicada leitora.

Escrevo, no entanto, estas notas em memória das senhorinhas da minha infância, que encheram de alegria os locais mais animados do nosso Carnaval do passado, e que a morte

abruptamente levou, sendo muitas delas, arrancadas ao nosso convívio, em plena e radiosa primavera da vida.

Em tempos, era meu costume visitar familiares numa pequena mas encantadora povoação da Beira Alta. Nessa localidade, encontrei, muitas vezes, um moço, que sendo lá da terra, Oliveirinha - Carregal do Sal, se tinha radicado em Espinho, onde constituiu família. Era, também, um "doente" dos "tigres", e, como não podia deixar de ser, um apaixonado pela nossa terra, onde nasceram e foram baptizados os seus filhos, mais precisamente um "ele" e uma "ela"!

O meu amigo de nome Zacarias, teve que interromper a sua carreira de "espinhense por adopção e paixão", quando os seus pais partiram para um ponto mais alto que as serras que rodeavam a sua terra natal: o céu!...

Quando o beirão e a sua bonita mulher saíram de Espinho, foram confrontados com um problema: a filha do casal, Maria Helena, "vareirinha da costa", começou a andar demasiado pálida e com um fastio "de morte"!... O seu irmão, Néilson, dois anos mais novo, foi-se adaptando aos ares da serra, demais que já lá tinha uma roda de amigos que se foi alargando com o tempo.

Os pais, preocupados com a filha (Milena, na intimidade), levaram a pequena ao hospital da terra, onde o médico pôs de parte qualquer mal do foro clínico e a hipótese de alguma "paixão assolapada", dado que a menina, com dez anos apenas, era muito novinha para esses "achques" do coração.

Por mero acaso, visitei, nessa altura, o Zacarias e, com o meu olho "clínico",

disse ao meu amigo: - a tua miúda cortou os lindos caracóis que tinha e anda agora à "Maria Rapaz" com o cabelo "à garçonne"!... - Mesmo com novo e giro visual, parece-me triste e saudosa!...

O pai descreveu-me, de seguida, a sua preocupação e o que já tinha feito para deslindar o "mistério", mas sem resultado. Depois de me despedir, a Milena correu atrás de mim, dizendo-me ao ouvido, baixinho, como se fosse um segredo: - Fazes-me um favorzinho?... Quando voltares a Oliveirinha, trazias-me um saquinho de areia, mas tem que ser da praia de Espinho!...

Guardei o "segredo". Procurei cumprir a estranha promessa e antecipei, propositadamente, a costurada viagem a terras da Beira Alta, ansioso que estava por levar a valiosa "encomenda" à minha pequena amiguinha.

Decorria o período do Carnaval. Em Cabanas de Viriato, ao lado de Oliveirinha, castiça freguesia serrana, que muito se cuida da preservação do seu passado remoto, e da qual se vê, do miradouro de Cristo-Rei, a neve a brilhar no cocuruto da Serra da Estrela, faz-se o famoso e popular Carnaval dos "Cuses". Este festejo, em síntese, é mais ou menos assim: uma banda toca uma música monocórdica que, através de altifalantes se ouve a longa distância. A gente da terra, quer fantasiada ou não, forma um cortejo que percorre a velhinha e sedutora localidade.

No cortejo, "todo o mundo dança" ao som da repetidíssima música e, no ponto alto da tocata, batem ou simulam bater os "traseiros" deles nos cus delas e vice-versa.

É simples, muito simples, divertido e sensacio-

nal!... O curso dos adultos é ao domingo e à terça-feira. O infantil, com o mesmo ritual, tem lugar ao sábado.

Eu estava a apreciar o desfile infantil, quando vi duas crianças na dança dos "cuses", trajando à vareiros de Espinho. Era a Milena e o Néilson. A garota, mal me viu correu ao meu encontro, dependurou-se no meu pescoço e, entre beijos e carinhos, perguntou-me docemente: - Trouxeste-me "aquilo"?... Eu acenei-lhe um "sim" com a cabeça e respondi: - Minha querida, logo vou a tua casa!... A criança, libertando o meu cachoço, ganhou cor no rosto, correu célere para o seu lugar no cortejo e cada vez que tinha de bater com o seu cuzito no "dito cujo" do "vareirito" Néilson, fazia-o, a partir daí, com alegria e mais entusiasmo.

Ao cair da noite, fui entregar a "encomenda". A localidade estava ligeiramente coberta com uma esburacada capa de neve. Em casa do Zacarias, a lareira estava no máximo, aquecendo e colorindo o ambiente com uma constante mutação de chamas. A Milena arrancou-me das mãos o saquinho da areia prometida. Meteu, primeiro, a carita na saqueta, para saborear o contacto e sentir o "frou-frou" mágico do "produto" da sua querida praia... Depois, como se estivesse a desvendar o indecifrável mistério da saudade da terra, onde nasceu, meteu as mãos e deixou deslizar entre os dedos a finíssima areia, como se fossem contas dum "rosário d'amor".

Após esta desvanecedora cerimónia, sem dizer palavra, correu com os braços abertos, para me cobrir de beijos. Trazia no seu pequeno e bonito rosto um fio de lágrimas a querer ser rio, para atingir a nossa praia e o nosso mar!...

Passar a ferro

Visitando há alguns meses uma cidade espanhola contaram-me que, na sua universidade, os professores e assistentes se tinham apercebido da necessidade de dedicarem meia hora diária a... pensar.

- "Mas" - perguntei - "Que faz um professor catedrático? O seu trabalho não consiste essencialmente em pensar?"

"Sim. Mas esse "pensar" a que te referes é pensar no trabalho, buscar soluções para os problemas que vão aparecendo à medida que as investigações avançam, orientar teses de doutoramento, etc. O "pensar" a que essa meia hora diária corresponde diz respeito a pensar nos grandes problemas da vida, a razão da vida, o seu valor, o seu fim último e na relação que têm com a vida de cada um no âmbito pessoal, familiar, profissional, social e, a este nível de catedráticos, nacional e até mundial. Chegaram à conclusão de que nós, os homens, estamos a perder o hábito de pensar e que é aos intelectuais que compete a obrigação de dar o exemplo".

Esclarecido o conceito deste "pensar" calculem o meu espanto quando a minha amiga Alice me informou de que, para ela, esse "pensar", tão novo para mim, é o exercício a que ela habitualmente se dedica enquanto passa a ferro!!

Bem, vejo-me agora na obrigação de vos apresentar a Alice: indivíduo do sexo feminino, de 38 anos, nascido em Lisboa, casada, mãe de quatro filhos (à espera do quinto), licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências de Lisboa. Devo acrescentar ainda que os nossos encontros de amigas, embora tenham tido lugar em sítios tão variados como ao portão da escola dos nossos filhos, no jardim zoológico ou à porta da igreja, após as aulas de catequese das crianças, têm acontecido, predominantemente na cozinha da Alice enquanto ela passa a ferro.

A conversa que hoje vos narro deu-se precisamente neste ambiente e a minha curiosidade habitual levou-me a perguntar-lhe como era esse seu "pensar".

"Olha, é um "pensar" sem premeditação e por isso não posso explicar-te de forma sistemática tudo aquilo em que penso. Creio que tudo começou por sentir saudades de raciocinar. Ao ter optado por casar, ter filhos e cuidar da casa com um mínimo de sentido profissional, vi-me de repente a falar num português de "pópós", "dói-dois", etc. É evidente que foi um processo lento mas, quando me apercebi do facto, foi um choque porque tinha estado muito tempo sem "pensar". Afinal, este meu novo português não era resultado de uma opção de vida? Sem dúvida que era! Mas eu deixara de actualizar a minha opção e estava triste com o que perdera sem valorizar o que ganhara. Foi assim que recomencei a "pensar" não já em termos de estudo, mas de autenticidade. Habituei-me a actualizar o meu "projecto de vida", a bater-me por ele e, em consequência, a ter mais respeito por mim mesma: sentia-me capaz de "gerir" a minha vida sem sofrer as influências do "deixar-se levar na corrente do tempo". Apercebi-me de como amava o meu marido e os meus filhos e de quanto estava disposta a sacrificar por eles; que graças a esse amor já não existia sacrifício mas actos de fortaleza (por exemplo quando os deitava à hora prevista, mesmo que interrompesse o programa de televisão a que estava a assistir); fui-me consciencializando, cada vez mais, da importância do meu papel, do papel de cada um na vida dos outros quer no âmbito familiar quer no social. Comecei a ter "pressa". Tinha urgência em aproveitar o tempo que me era dado viver com os meus filhos de forma a poder-lhes transmitir os meus sonhos, as minhas inquietações, o sentido de responsabilidade... queria prepará-los para um dia lhes passar o "testemunho" que eu recebera de meus pais e com o qual deverão um dia "correr" a vida".

A Alice falou-me ainda de algumas descobertas a que chegara. A necessidade de estar alegre, por exemplo. Ela acha que se deve preparar para conseguir ser agradável quando "já está pelos cabelos" e os filhos ou o marido estão a chegar a casa. E como se prepara? Pensando que, embora os pequenos se não apercebiam do facto, se ela falhar no trato afável, no sorriso encorajador, na explicação paciente, na ajuda a um trabalho de casa, então, a casa vem abaixo. Descobriu também que poderá influenciar muito o futuro do seu país se preparar bem os filhos, quer humana quer científica quer ainda artisticamente. Assim, ela e o marido empregam as suas economias alargando ou desenvolvendo os conhecimentos dos filhos com aulas de inglês, música, computadores, cuidado da casa, visitas a museus, etc. Creio que se divertem de grande nos aniversários pois, além da refeição melhorada e da companhia dos amigos, fazem o seu "show" de variedades que inclui canto, declamação, truques de magia, encenações caricaturadas de episódios familiares, etc., etc. Pretendem assim que os filhos cheguem bem preparados ao mercado de trabalho, sabendo empregar os tempos livres em valorização pessoal e sabendo divertir e divertir-se.

"Basta de refilões e lamurientos inúteis! Quando um dos meus filhos for ministro será competente, honesto e... mágico!"

Percebem agora porque gosto de passar a ferro com a Alice?

Isabel Vasco Costa

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE

EMPES

- EMPRESA DE PUBLICIDADE

DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Rua 26, N.º 601 - 2.º Esq.

Apartado, 39 - 4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos

Telef / Fax 734 15 25

Redacção

Telefone, 731 20 19

E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - IN-DÚSTRIA

GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.600 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N.º 600

Telef. 734 03 25 / 977 • Fax 731 04 36

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70

ESPINHO

Rolando de Sousa: "Vamos repor a situação anterior ao incêndio"

Todas as pessoas que residem naquela zona estão inscritas no Programa de Erradicação das Barracas e aguardam, por isso, a altura de poderem ser alojadas definitivamente – revelou-nos o presidente da Câmara em exercício, Rolando de Sousa, a propósito das famílias que residiam nas barracas que ficaram destruídas após o incêndio que ocorreu na passada semana no Bairro Piscatório. E acrescentou: **Elas estavam alojadas, precariamente, nas barracas que construíram clandestinamente. A Câmara suportou isso porque elas estão incluídas no projecto de erradicação de barracas que a autarquia tem em curso.**

E explicou: **Com o incêndio, algu-**

O facto de se reconstruírem as barracas existentes, segundo Rolando de Sousa, não constitui qualquer contradição, dado que não estamos a construir novas barracas. Estamos a reconstruir as que arderam. Como não temos onde as pessoas possam ser alojadas, esta é a solução que encontramos. Estamos a repor a situação anterior ao incêndio.

Segundo o presidente da Câmara em exercício, até agora foram identificadas 459 barracas e, por isso, teremos de construir o mesmo número em casas. Neste momento já foram construídas 48 e estamos a concretizar mais 164. Isto significa que estamos a meio do programa. Prioritariamente estas casas que agora estamos a construir são

ma barraca. Não fazia sentido estar a alojar-se pessoas de outras zonas e deixarmos naquela zona algumas de pé. Foi por isso que aquelas pessoas tiveram prioridade. Ali não haverá mais barracas clandestinas. Agora vamos ocupar-nos com os outros núcleos existentes.

Terrenos em Espinho são muito caros!

Para Rolando de Sousa, em Espinho não é fácil porque há falta de espaço para esse efeito. Há que adquirir terrenos e os mesmos, no nosso concelho, são extraordinariamente caros. Por isso, a nossa situação não é idêntica a alguns municípios que são apontados como casos de sucesso em termos

gências. Em Espinho, nenhum empreiteiro consegue comprar terrenos e construir habitação social a preços controlados, como está definido na Lei.

Segundo o autarca, na freguesia de Silvalde estão a ser avaliadas algumas situações em matéria de terrenos para a construção de habitação social, dentro de áreas urbanizáveis. Está, por isso, fora de questão, desafectar-se terrenos agrícolas porque os mesmos já estão reduzidos à sua expressão mais simples. Os que são terrenos agrícolas são aqueles que, praticamente estão adjacentes às linhas de água. Não podemos desafectar terrenos da reserva agrícola para se construir habitação.

Câmara em "regime de prontidão"

Ainda em relação ao sinistro que afectou as seis famílias do Bairro Piscatório, o presidente interino disse:

Logo que tivemos conhecimento do sinistro estivemos presentes no local. Conversamos com as pessoas e procuramos ajudá-las a resolver o problema



de imediato. A solução que encontramos foi a de dar-lhes um tecto. Não faria sentido eles ficarem na rua! Pensamos, embora saibamos que as condições não são as ideais, alojá-las no Quartel do Formal. Estamos, neste momento, em conversações com as famílias vitimadas para que lhes possamos resolver o problema, para já, durante mais algum tempo.

Rolando de Sousa garante que a edilidade, através dos nossos assistentes sociais, a Associação de Desenvolvimento Local, e outras instituições de beneficência estão em permanente contacto com as pessoas para tentar ajudar a minorar o sofrimento de que es-

tão a ser alvo.

O autarca revelou-nos, entretanto que dentro de pouco mais de uma semana as pessoas desalojadas poderão sair do Quartel do Formal e regressar às suas barracas.

Para estas pessoas, durante os primeiros dias foram servidas refeições na cantina do Bairro Piscatório. No entanto, alguns deles preferiram não utilizar a cantina.

Rolando de Sousa aproveitou para desmentir notícias onde se dizia que nós não deixamos as pessoas entrar no Quartel. Todas as pessoas que estavam realojadas podiam entrar e sair. Não queríamos era que se juntassem ali centenas de pessoas.

MP



mas daquelas barracas ficaram destruídas. A Câmara, neste momento, não tem condições nenhuma para os alojar definitivamente, visto que não tem quaisquer casas disponíveis. A única solução que, à partida, encontramos, é a de reconstituir as barracas onde eles estavam a viver para ali continuarem, provisoriamente, até que existam casas para poderem ser alojados.

para cobrir situações existentes na freguesia, uma das condições que a Junta de Silvalde nos impôs pela cédência do terreno.

Segundo o vereador socialista, a explicação para o facto de terem sido entregues as 48 casas às pessoas que viviam junto à Ribeira de Silvalde, foi a necessidade de se erradicar aquele núcleo de barracas. Conseguimos resolver aquele problema porque não ficou lá nenhu-

de erradicação de barracas. Gondomar, por exemplo, tem um território enorme, com terrenos a preços completamente diferentes daqueles que temos em Espinho – bastante mais baixos. Nesse caso, o empreiteiro comprou o terreno, construiu as casas e, posteriormente, vendeu-as à Câmara. A Câmara de Gondomar apenas teve de pagar e não teve de promover quaisquer outras dili-

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 7341975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

DE
vende-se no
CAFÉ ZIP ZIP
(Paramos)

GOLPE DE "ESTADO"

Abre dia 20/02/98

o bar que faltava em Espinho

*Vive a nostalgia da música dos anos 60, 70, 80, 90...
Passa connosco o mais divertido Carnaval da nossa cidade*

Avenida 8
n.º 796
ESPINHO
T. 7313425

Sexta (13) véspera de "namorados"

Nem nos lembrámos, nem do 13 nem do 14, nem do dia da semana; nem de que a 2ª reunião da Assembleia Municipal ia cair, mesmo, a uma 6ª, 13.

Não somos nada crédulos destas coisas de datas, atas e malapatas, bruxas, dias negros e outros e ainda por cima nas proximidades da lua cheia. Mas as coisas acontecem e se têm influência ou não nos políticos e nas políticas, não o sabemos, pronto: e fomos para os "trabalhos" da AM na "maior" - não é nada conosco, vamos lá a ver o que é que aquilo dá, que estamos nos princípios, ainda andam no ar uns namoros mal passados... a ver se pegam ou não pegam por causa das idiossincrasias - é a primeira vez que escrevemos tal palavra mas S. Nicolau que nos perdoe estas em doenças, qu'era no dia seguinte o seu dia e com estas coisas não queremos nada a brincar; nem na política!

E foi outra reunião "desgramada": anda tudo meio desconfiado e outro meio mal confiado, isto é, os partidos ainda não se acamaram, ainda não acertaram o passo e daí e por via disso e não só, que nos venham à pena umas tantas notas em *degrauzinho ou degrauzito* que o raio do termo e da situação, deu mesmo para argumentar.

1 - O degrauzito

Não comecem os leitores a imaginar coisas do arco da velha, que não estão no nosso pensamento.

Foi por causa da feira semanal, ou melhor, do espaço que os comerciantes e os compradores ocupam. Para uns, a fisionomia e a fisiologia do espaço, que para nós foi bem arquitetado, está errada: compradores e vendedores deviam encontrar-se ao mesmo nível horizontal, isto é ao nível do chão. Uns em cima e outros em baixo não estará, democraticamente, nos conformes e avançam com todo o historial da "feira" enquanto manifestação secular onde as pessoas começaram por encontrar-se ao mesmo nível, trocando.

Para outros assim é que está bem; está bem haver um desnível físico entre os que vem oferecer e os que querem comprar, para não nos tomarem por um país do terceiro mundo - norte de África e outras regiões - onde o comércio de feira acontece ali na rua com compradores e vendedores a olharem, todos, para os pés, isto é para o chão, que é onde estão expostos os rábanos e os rabanetes, a carne seca, de porco ou de cavalo, o peixe fresco ou não; Espinho, para estas opiniões é uma terra suficientemente civilizada para não acontecer uma feira à moda do séc. XVI, dos tempos do mestre Gil.

O degrauzinho ou zito é isso mesmo: aquela relevância entre as ruas que uns acham que não têm

razão de ser e outros entendem por muito bem para não sermos tomados por um "marrocos" qualquer.

Mas os leitores acham que isto são argumentos? Mesmo numa sexta feira dia 13? Véspera de namorados?

2 - Insistir, insistir sempre

Coronel Jacinto e Montenegro, na primeira reunião, fizeram questão de ocupar lugares do executivo, mesmo antes dos chefes por lá se sentarem e mais tarde ouvimos a "boca" de Rolando de Sousa, o presidente da Câmara em exercício, a clamar que nos períodos *da antes da ordem do dia*, não sabia mesmo se os autarcas do executivo haveriam de estar presentes (Nunca tal problema se pôs, mas agora, pelos vistos, põe-se).

Luís Montenegro é um jovem a acabar o curso de direito e desta vez não compareceu, enquanto o coronel Jacinto se apeou, logo no "seu" lugar.

Mais tarde quis falar, Carlos Gaio teria concordado mas não Rolando de Sousa que, mais ou menos, assim falou:

"Quero lembrar ao senhor vereador que só pode intervir com autorização do presidente da Câmara ou de quem o represente ou do presidente da Mesa da AM. O próprio presidente, tem lugar na AM mas sem direito a voto só pode manifestar-se se a tal for solicitado..."

Foi assim mais ou menos. O que Rolando de Sousa quis dizer a Jacinto é que ele não tinha ali "faladura" a menos que e que a lei e os homens lhe dessem serventia.

3 - Não houve relatório do presidente ... nem presidente

José Mota, que se encontra no Brasil em serviço, reiniciou mandato em princípios de Janeiro.

Não deixou o habitual relatório de actividades entre sessões e explicou:

"(...) Decorreram cerca de 15 dias desde a tomada de posse, (...) pelo que seria totalmente descabido apresentar um documento que, a fim de conter a extensão que supostamente deveria expressar, fosse oco de conteúdo..."

O que José Mota quis dizer na sua é que não decorreu tempo bastante desde a sua posse para ocorrerem acções suficientes a um relatório como os que habitualmente costuma apresentar.

O pior foi que o assunto foi agendado e alguns partidos não gostaram que Carlos Gaio o "matasse". E gostaram, ainda menos que a proposta de Manuel Osório, para que o ponto fosse adiado até José Mota estar presente para responder a umas perguntinhas.

José Sampaio

Na Assembleia Municipal Aprovado plano para o quarteirão

O tipo de ocupação é: pisos superiores para habitação; r/c e 1º andar para comércio e escritórios e o piso de caves para garagem, podendo as caves terem compartimentos para arrumos de apoio a cada habitação cuja área não deverá ultrapassar 8 m².

(...) Não são permitidas escadas exteriores que ultrapassem as áreas de implantação indicadas e não são permitidos andares recuados, amansardados ou outras formas de utilização acima do último andar previsto no Plano e a altura máxima de cons-

trução - incluindo as caixas exteriores dos elevadores acima do último piso - não poderá ultrapassar a altura do corpo recuado do Casino - são algumas das regras contidas no regulamento do Plano de Pormenor para o quarteirão compreendido entre as ruas 4, 6, 21 e 23, onde está incluída a Pensão Particular, plano proposto pela Câmara e aprovado na última reunião da Assembleia Municipal (AM), que decorreu nesta terça feira passada e por uma maioria de 23 votos e só duas abstenções, que foram da CDU.

Sobre o mesmo quarteirão já havia uma deliberação do executivo, de 30 de Maio de 1995, que determinava que *"todo o quarteirão deverá ser destinado a edifícios com fins habitacionais, comerciais e garagens; a cerca deverá ter como referência o edifício do Casino; deverá ser mantido o alinhamento da rua 6, já consignado no PGU - Plano Geral de Urbanização; e o alinhamento da rua 4 deverá ter em conta o alinhamento já estabelecido para o edifício do Casino.*

A AM também havia reunido na sexta feira passada e, então procedera à eleição de deputados, que representarão o deliberativo em organismos onde está representado (ver caixa).

Eleições na AM: Peralta foi o mais votado

Conforme constava da *ordem de trabalhos* desta sessão, nos pontos 4, 6, 7 e 8 a AM deveria eleger, por voto secreto representantes seus a vários organismos.

Só o Partido Socialista apresentou candidatos pelo que, não houve dificuldades em eleger os propostos.

Assim: **presidente da junta de freguesia que terá assento na Assembleia Distrital** - Américo Castro da Junta de Paramos (ocupara o lugar nos 4 anos anteriores). Foi eleito por 17 votos a favor; registaram-se nove "papelinhos" em branco.

Presidente de uma junta de freguesia e um suplente, também presidente de junta, para delegado no congresso da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) - efectivo: Boaventura Moreira; suplente: Abel Gonçalves.

Foram eleitos simultaneamente com 17 votos favoráveis 2 contra e 7 em branco.

Representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Hospital Distrital de Espinho - Correia de Araújo (já era), o único candidato, recebeu 16 votos a favor, 2 contra e 8 brancos. (No final restou a alguém alguma preocupação sobre qual o Socialista(?) que tinha votado contra Araújo).

Representante da Assembleia Municipal no Conselho Geral do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia - José Luís Peralta, que foi o mais votado; recebeu 20 votos a favor, só um contra e 5 brancos.

Antes da ordem do dia: feira foi de muita polémica

Duas reuniões tiveram dois períodos de "antes da ordem do dia". No de sexta feira, a feira semanal, ou melhor o espaço que ocupa foi motivo de acesa polémica, que andou à volta de uma recomendação da CDU, que se transcreve:

A Assembleia Municipal recomenda à Câmara que estude a viabilidade de construção de parques de estacionamento no espaço ocupado pela feira e fora dos dias da sua realização e, ainda que dada a sua extensão, estude, também, a possibilidade de utilização de espaços para

PRECISA-SE

**APARTAMENTOS
USADOS**

T1 - T2 - T3

Já não temos stock para satisfazer os pedidos!
SE PRETENDE VENDER, PELO JUSTO VALOR,

CONSULTE-NOS!

Telefone (02) 731 02 56

NORTALGARVE de Isidro Fontes Mota - Lic.º 483 - AMI

**SÓ
FESTAS**

Aluguer
de material
para festas

Rua 11 n.º 888
4500 Espinho
Tele.: 0936 - 2714711
Telef. (02) 7341024
(a partir das 20 h.)



archidel

decoreção e arquitectura de interiores, lda.

HIDROMASSAGEM

- BANHEIRAS RECTANGULARES
- BANHEIRAS ANGULARES
- BANHEIRAS DE ENCASTRAR
- MINI-PISCINAS
- CABINES DE DUCHE



EXPOSIÇÃO E VENDAS

ESTRADA DE BRITO (E.N. 109), 546 - EDIFÍCIO GRANJAMAR - 4405 S. FÉLIX DA MARINHA

TEL: (2) 731 90 95 - 731 90 96 FAX: (2) 731 90 97

E-Mail: archidel@archidel.pt - SalesAdmin@archidel.pt Internet: WWW.ARCHIDEL.PT

de pormenor da "Pensão Particular"

zonas de lazer e de convívio ao ar livre, sem prejuízo da realização da feira semanal - recomendou a CDU pela pena e pela voz de Rui Abrantes e a sua proposta foi aceite por uma maioria de 17 votos (PS, CDU, todos os presidentes de junta) e 7 abstenções dos vogais do PSD.

Rui Abrantes baseou a sua proposta na seguinte argumentação: *Ir-se-ão iniciar brevemente as obras de construção do Centro Multimeios e a estação de camionagem terá de sair do espaço que ocupa e que o espaço ocupado pela feira semanal pode servir aquele e outros objectivos, dada a sua localização privilegiada no centro de Espinho e a sua extensão.*

Aquele deputado CDU e ainda Fausto Neves consideraram o espaço da feira subaproveitado, nomeadamente como espaço verde, polo de atracção turística e lazer, nomeadamente nos períodos de Verão; os dois consideraram aquele espaço super precioso para só ser utilizado duas vezes por semana.

Ambos os deputados insistiram muito em acabar com os "degrauzinhos", tornado a área plana para que o estacionamento, que já se faz e com muitas dificuldades se possa fazer melhor, sem prejudicar o local e contribuindo para que outras zonas, já de si, apertadas, fossem aliviadas.

Inicialmente a recomendação da CDU falava em transportes públicos e privados, sendo que os públicos

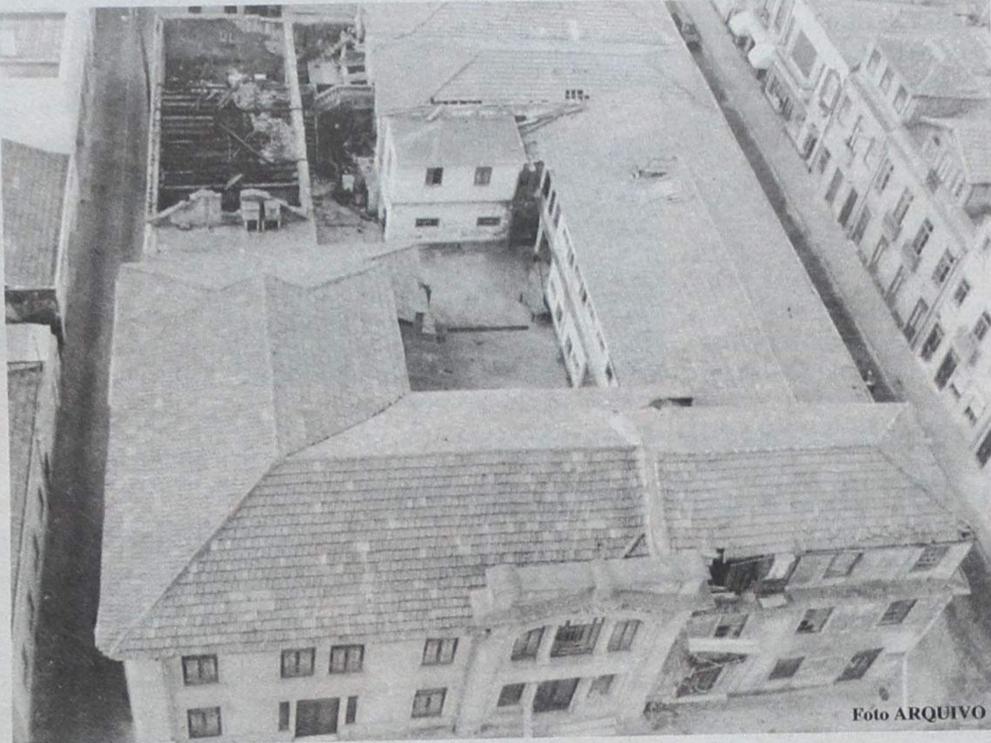


Foto ARQUIVO

seriam os autocarros que vão ser "despejados" do lugar onde aparcam no fim e no princípio do serviço mas a essa questão Rolando de Sousa disse que o problema já estava solucionado: quando começar a construção do Multimeios, os autocarros vão parar no espaço existente a nascente da estação do Vouga, embora com paragens dentro da cidade e a solução parece ter agradado à Assembleia.

Fundamentalmente, o PSD não achou graça nenhuma à recomendação de aplanar a feira, que a forma que tem é que lhe dá uma característica diferente de muitas outras além de que, por exemplo para Manuel Osório, não há que pensar em estaciona-

mento quando nas grandes cidades tudo se faz para afastar os carros do centro, enquanto Pedro Nelson, referindo-se especificamente à zona situada entre as ruas 11 e 19 reconhecia que aí se fazia, realmente, estacionamento sistemático mas aquilo não tem condições nenhuma.

Mas a discussão foi muito mais longa e foram muitos os oradores mas o essencial está dito e contido no corpo da "recomendação", que Ferreira de Campos classificou de "piedosa e condenada a ficar no rol do esquecimento".

IVG - interrupção voluntária da gravidez

Não vamos perder tanto tempo - nem nada que se parece - como o "perdido" pela Assembleia a discutir a moção da CDU que - e foi essa a interpretação e consequente tom e substância da discussão - pareceu-nos, tinha a ver com muita coisa e muito menos com o aborto, que a Assembleia da República recentemente apreciou.

Vejam o texto integral da "moção":

- Independentemente da opinião pessoal que os vogais possam ter sobre a despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez, a AM de Espinho manifesta o mais vivo repúdio pela utilização da despenalização da IGV como moeda de troca de negociações político-partidárias e solidariza-se com a Assembleia da República, órgão máximo e fundamental do nosso sistema democrático representativo, desta forma atacado, desprestigiado e ilegitimamente desautorizado.

Esta moção, que originou "dezenas" de intervenções, muitas delas a afastarem-se, totalmente, do assunto em questão, não passou. Foi "chumbada" por 22 votos contra e 3 a favor, sendo estes da CDU e do presidente da Junta de Paramos.

A discussão, como se disse, foi longa e aqui intraduzível por isso; e não só.

Fica só o essencial.

Arguido já faltou a várias audiências Julgamento de João Quinta marcado para quarta feira

Para a manhã de quarta-feira, 25 do corrente, está marcado o julgamento de João Quinta, que foi director do extinto semanário "Espinho Vareiro" e, nessa qualidade, ter sido julgado e condenado num tribunal criminal do Porto por alegado crime de abuso de liberdade de imprensa.

Quando de um acidente de automóvel sofrido em Espinho, em Dezembro de 1992 (vai fazer seis anos!), aliás sem culpa própria, pelo jornalista Álvaro Graça, aquele jornal tratou o director de "Defesa de Espinho" de "bêbado", responsabilizando-o obviamente pelo acidente em que intervieram outros veículos.

O tribunal viria a condenar, não apenas João Quinta pelos crimes de difamação e injúria, mas também a entidade proprietária do jornal. Os dois, solidariamente, foram condenados a indemnizar Álvaro Graça num milhão de contos, pelos graves prejuízos morais sofridos.

Aconteceu que devido a uma falha técnica registada por ocasião da instrução do processo, o Tribunal da Relação do Porto viria a anular o julgamento, mandando-o repetir.

Já se passou muito tempo e o novo julgamento não foi ainda iniciado, por ausência repetida do arguido e suas testemunhas.

Como dissemos, o tribunal voltou a marcar o julgamento para o dia 25, o que acontece pela oitava vez! Até agora têm comparecido, apenas, o queixoso, seu advogado e suas testemunhas. Quando o oficial de diligências chama por João Quinta e por aqueles que foram inscritos para o defender, ninguém responde!...

UNIDADE HOTELEIRA

Pretende admitir:

APRENDIZES DE MESA (M/F)

HORÁRIOS:

Das 06h30 às 11h30

OU

Das 18h30 às 23h30

Resposta ao n/ jornal ao n.º 9749

PRECISA-SE
COSTUREIRA
PARA CORTINADOS
TELEF. 731 06 35

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, CGD
Telefone, 734 86 93
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



Salvé 23/02/98

Rosa Melo

Seus pais, irmãos e sobrinhos vêm por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem de mais um aniversário.



JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO

EXPROPRIAÇÕES

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos no disposto do art.º 13º do Decreto-Lei n.º 438/91 de 9 de Novembro, a Junta Autónoma de Estradas, através da Direcção dos Serviços de Construção, vai tomar posse das parcelas de terreno a ocupar com a obra acima referida, cuja Declaração de Utilidade Pública, com carácter de urgência, aprovada por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas de 7 de Outubro de 1997, foi publicada no Diário da República, n.º 253, II Série de 31 de Outubro de 1997, com a devida rectificação n.º 1476/97, publicada no Diário da República n.º 272 - II Série de 24 de Novembro de 1997. Mais se informa que, nos termos do n.º 1 alínea c) do art.º 18º do Decreto-Lei 438/91 de 9 de Novembro, o Edital de autorização de posse administrativa com a identificação dos respectivos prédios a expropriar, poderá ser consultado na Coordenação de Empreendimentos n.º 3, sita na Rua Delfim Maia, n.º 73, 4200 Porto, durante as horas normais de expediente.

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEJAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

**"Laranjas" em mudança
Eleições no PSD a 27 de Março**

Já é conhecida a data em que os militantes do Partido Social Democrata vão eleger os novos órgãos - mesa da assembleia e comissão política - para os próximos dois anos: 27 de Março.

Conhecida a indisponibilidade do actual presidente, Adérito Santos, de continuar à frente dos sociais-democratas locais, aguarda-se agora a entrega das listas, cujo prazo termina no início do mês de Março.

Para o acto eleitoral que se avizinha, poderão votar os elementos com as quotas pagas até 24 de Fevereiro, sendo que os militantes têm que estar filiados há mais de seis meses para serem eleitos.

Para os militantes que se refilitem agora, a data de inscrição no partido continua a ser a da primeira filiação e, como tal, poderão voltar a ser eleitos.

Face aos novos estatutos do partido, a eleição para os dois delegados da secção de Espinho à assembleia distrital far-se-á em eleição a realizar no dia 6 de Março, conjuntamente com a eleição para a Comissão Política Distrital, agora por sufrágio directo. Esta eleição terá lugar na sede do partido, sita na Rua 26 n.º 212.

O acto eleitoral do dia 27 de Março terá início às 20h30 e termina às 23h30.

**No sábado
Jovens socialistas em peso
na Comissão Nacional**

A Juventude Socialista vai realizar no próximo sábado, dia 21, no Hotel PraiaGolfe, pelas 10h30, uma Comissão Nacional que contará com a presença de algumas das mais altas figuras daquela juventude partidária.

Da ordem de trabalhos constam os seguintes pontos: Análise da situação política nacional; marcação da data do Congresso Nacional; aprovação do regulamento do Congresso; e eleição da Comissão Organizadora do Congresso.

**Leo promoveu rastreio visual
na "Preparatória Sá Couto"**

O Leo Clube de Espinho realizou, na passada semana, na Escola Preparatória Sá Couto, rastreios visuais destinados às crianças do 5º ano.

Foram necessários dois dias para se efectuarem os exames visuais às 269 crianças que se dirigiram à biblioteca daquele estabelecimento de ensino, para aí poderem verificar se tinham alguma anomalia visual. Foram detectadas anomalias em 57 crian-



ças., tendo sido notificados à escola que se encarregou de avisar os pais

para as levarem, de imediato, a um médico especialista.

**Na Escola N.ª Sr.ª da Conceição
Associação Concelhia de Pais
vai eleger corpos gerentes**

É já amanhã, sexta-feira, pelas 21h30, que a Associação Concelhia de Pais vai reunir-se na Escola Básica n.º 1 Nossa Senhora da Conceição tendo em vista a aprovação e discussão

dos estatutos e a eleição dos corpos gerentes. A Associação pretende reunir representantes de todas as associações de encarregados de educação do concelho já existentes.

**Colheita de sangue em Silvalde
foi um sucesso**

No passado dia 14, o Lions Clube de Espinho em colaboração com o Leo Clube de Espinho, realizou em Silvalde uma colheita de sangue. Aderiram a esta iniciati-

va 134 pessoas, sendo 25 novos dadores. Foi possível efectuar 99 colheitas que reverteram a favor dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

RÉPLICA... onde comprar casa é uma realidade!

<p>ESPINHO T1 40 c./mês + 100 c. sinal Tel. 731 32 63</p>	<p>ESPINHO T3 - Duplex 55 c./mês + 100 c. sinal Tel. 731 32 63</p>	<p>ESPINHO T1 + 1 45 c./mês + 100 c. sinal Tel. 731 32 63</p>	<p>Moradia - ESPINHO 16.500 c. Tel. 731 32 63</p>
<p>ESPINHO T2 47 c./mês + 100 c. sinal Tel. 731 32 63</p>	<p>ESPINHO T3 54 c./mês + 100 c. sinal Tel. 731 32 63</p>	<p>S. J. Madeira T1 c/ lug. garagem Só 36 c/ mês Tel. 056 - 20 08 80</p>	<p>S. J. Madeira T3 c/ garagem Só 11.000 c. Tel. 056 - 83 08 80</p>
<p>OLIVEIRA DE AZEMÉIS T3 14.500 c. Tel. 056 - 66 08 301</p>	<p>OVAR Casa Térrea 10.000 c. Tel. 056 - 58 08 50</p>	<p>Arredores de Lourosa T3 Duplex Só 12.600 c. Tel. 02 - 747 06 80</p>	<p>Zona Lourosa T3 Só 16.450 c. Tel. 02 - 747 06 80</p>
<p>Zona de Pedroso Casa Térrea, ao seu gosto c/ 2 frentes 10.000 c. Tel. 02 - 747 06 70</p>	<p>Zona de Pedroso Casa Térrea, ao seu gosto c/ terreno 300 m2 8.400 c. Tel. 02 - 747 06 70</p>	<p>Zona de Pedroso Casa Térrea, ao seu gosto c/ bons acessos 6.000 c. Tel. 02 - 747 06 70</p>	<p>Zona de Pedroso Casa Térrea, ao seu gosto - Remodelada 5.800 c. Tel. 02 - 747 06 70</p>

Abertos de 2.ª a sábado, das 9.00 às 21.30 h
Lic. AMI 1326

Associação dos Cabeleiros homenageia Manuel Fonseca

O tributo ao defensor da classe

Há seis décadas ininterruptas a lutar pela dignificação da classe dos cabeleiros, Manuel Fonseca vai, finalmente, ser homenageado. Os promotores da iniciativa - a Associação dos Barbeiros e Cabeleiros do Norte - louvam, assim, «o notável trabalho que, com dedicação e amor, Manuel Fonseca soube desenvolver ao longo dos anos». Embevecido mas com «os pés bem assentes no chão», este espinhense nascido há 71 anos não dá mostras de saturação e afirma-se disposto a continuar ligado a uma área pela qual sente uma indesmentível paixão.

Entrevista de
Sérgio Almeida

A festa de homenagem a Manuel Fonseca, a realizar no Casino Solverde no próximo dia 1 de Março, só pode sur-

prender aqueles que não conhecem de todo o percurso invulgar de um homem que se iniciou nas lides da profissão aos 10 anos e cuja valia fica bem patente no facto de, aos 15 anos, ter tido o privilégio

de dirigir o seu próprio salão de cabeleiro.

Os tempos áureos dos seus estabelecimentos podem já ter passado, mas o prestígio acentado por Manuel Fonseca ao longo dos anos soube atravessar com desenvoltura a natural erosão do tempo.

Com a homenagem à porta, é tempo de um dos profissionais portugueses mais requisitados pelas grandes marcas de cosméticos fazer a retrospectiva de um trajecto que, segundo o próprio, está bem longe de ter terminado: «Sinto sobretudo um enorme prazer por ter feito tudo o que fiz. É uma sensação de felicidade e não de orgulho, que considero inconsequente. Pelos locais a que fui, pelas pessoas que conheci e pelos eventos que ajudei a organizar, só encontro motivos para me sentir satisfeito comigo. Cumpri a minha missão, como profissional e como homem».

O cabeleiro espinhense tem, aliás, a honra de ser o primeiro profissional a merecer uma homenagem da Associação dos Barbeiros e Cabeleiros do Norte, feito tanto mais surpreendente se considerarmos que exerceu a sua actividade fora dos grandes centros de Lisboa e Porto.

«Quando soube da homenagem, estive tentado a declinar o convite. Sou uma pessoa extrovertida, mas as festas deste género afligem-me e deixam-me pouco à vontade. Contudo, mal tive conhecimento das figuras que estavam envolvidas na organização, percebi que não podia recusar», afirma.

Para lá dos seus inegáveis dotes de cabeleiro, foi a sua luta em prol da dignificação da classe que o tornou uma figura quase lendária no meio. As ses-

sões de demonstração realizadas, nas quais, invariavelmente, assumia posição de destaque, ainda hoje são recordadas com saudade e consideradas um veículo decisivo para a promoção dos cabeleiros.

«A subida do patamar profissional da classe sempre foi o meu objectivo. Daí a participação em centenas de demonstrações realizadas de norte a sul, em que sempre fomos recebidos com muita simpatia»

Mas se problemas como o reconhecimento do papel do cabeleiro já não se fazem sentir com a acuidade de há duas décadas atrás, outros há que se revelam mais actuais do que nunca. São os casos das



De Espinho, com orgulho

A invejável saúde física parece adiar «ad eternum» a sua retirada. «Se a saúde me ajudar, nem de muletas saio», graceja.

«Bon vivant» por natureza, nunca se desviou, porém, um milímetro do espírito de

alma ser cabeleiro. Não é uma profissão altamente remunerativa, mas proporciona-me um prazer dificilmente ultrapassável e, por incrível que pareça, a minha motivação continua a ser enorme».

As diferenças entre a qualidade artística dos penteados actuais e os dos anos 70 são, para Manuel Fonseca, notórias. «Hoje, vende-se muito «gato por lebre». Um penteado pode parecer muito bem feito, mas ser apenas ilusão».

O início da «haute coiffure» é lembrado pelo cabeleiro como um marco decisivo na história recente do sector, que precisava de estar à altura da revolução operada na moda. As viagens constantes feitas a Londres, Paris e Bruxelas colocaram-no a par das últimas tendências e, em particular, na vanguarda nacional.

As longas e frequentes viagens feitas por Manuel Fonseca mais não fizeram do que aumentar a paixão que nutre pela sua terra natal.

«Só sou verdadeiramente feliz quando regresso a Espinho. Tem um «modus vivendi» único, o que a torna muito especial», salienta.

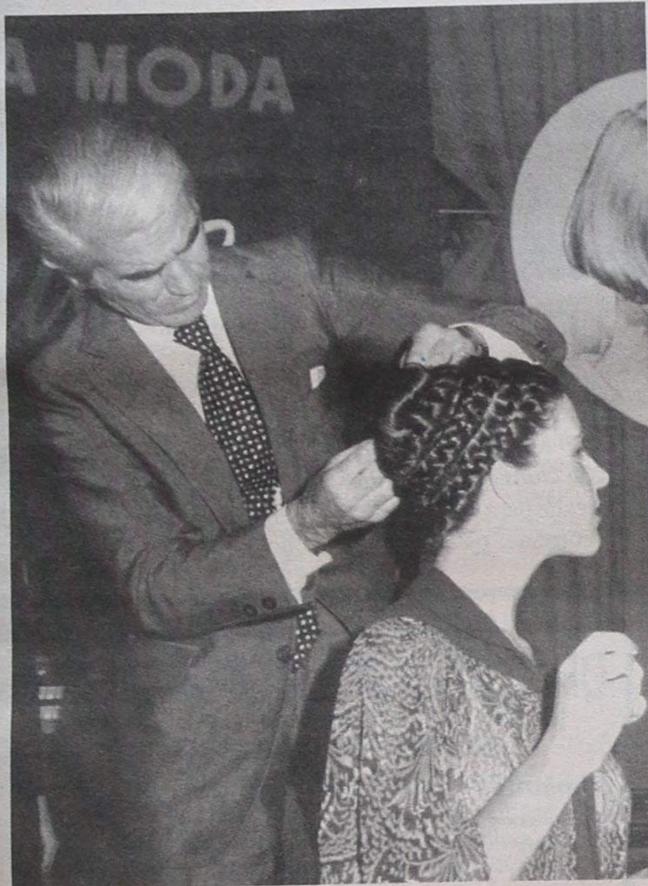
A actividade profissional não o impediu, aliás, de dedicar os seus (escassos) tempos livres a algumas das mais importantes colectividades da terra, de que são exemplo o Sporting de Espinho e o Lions.



carteiras profissionais e dos profissionais clandestinos, os quais podem comprometer o futuro de um sector que ambiciona, acima de tudo, a tranquilidade.

entrega que norteou a sua actividade e que obrigou a que fizesse diversos sacrifícios familiares.

O arrependimento é coisa que não o aflige: «Enche-me a



PRECISA-SE Funcionária administrativa para Empresa em Espinho, com o seguinte perfil:

- Conhecimentos de Inglês falado e escrito
- Informática na óptica do utilizador (Windows/95 e Office/97)
- Flexibilidade de horário

Resposta ao Apartado 43 - 4501 EspinhoCodex

VENDO MESAS EM MÁRMORE MOKACREM

1 mesa jantar 150 x 90
1 mesa apoio 120 x 60
1 conjunto 3 mesas mãe de encaixe
Preço total 100.000\$00
C/ POSSIBILIDADE DE VENDER SEPARADAS

Tels.: (02) 941 82 26 - 0931 - 924 13 56

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 734 27 18

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 - Tel. (02) 734 16 12
Gás: Rua 31, 469 - Tel. (02) 734 09 77 - ESPINHO



Jorge Santos
&

Irmão

Fotógrafos Profissionais

HORÁRIO ESPECIAL DE CARNAVAL

Dia 22, domingo e dia 24, terça-feira
abertos das 14h30 às 18h30

Jorge Santos & Irmão - Estúdios Fotográficos, Lda.
Rua 19, 868 - Telef./Fax: 731 26 38 - 4500 ESPINHO

No Silêncio dos Ventos - poemas de José Augusto Curral

O autor considera ter sido uma tontice transformar em livro os poemas que foi acumulando nas gavetas ao longo dos anos. Mas não é. Há nas duzentas e tal páginas do volume trabalhos de qualidade, muitos dos quais sendo de natureza pessoal, não deixam de constituir verdadeiras lições de amor e de companheirismo. Reflectem, ainda, uma sensibilidade muito apurada.

José Augusto Curral, nascido em Figueira do Castelo Rodrigo, passou no entanto grande parte do seu tempo em Espinho, onde vive com a família. De lá, daqueles paragens durienses, trouxe o material com que viria a reunir em volume a "sua" antologia de poemas.

Coisa rara nos tempos que correm, o autor começa por render homenagens a sua mulher (Maria Isabel, de seu nome), "força feminina incansável que ainda me acompanha em todos os momentos da nossa vida e, energeticamente, me ajudou a conduzir a nossa família ao rumo certo."

Ao acaso, abrimos o livro na página 97 e "assistimos" a este telefonema:



*Está? És tu, meu Amor?
Quem está ao telefone?
Mas quem fala, por favor?
Aqui, ao meu microfone.*

*fala-te a saudade.
Tenho prazer em ouvir-te
mas porque falas tão tarde?
É tarde para pedir-te*

*que te lembras de mim?
Não, querida, não, não é
e este telefonema*

*feito agora, assim,
tem o valor dum poema,
rezado com muita fé.*

Trabalhos expostos até ao dia 28 Três artistas plásticos na Galeria Municipal

Até ao dia 28 do corrente podem ser vistos na galeria municipal, à entrada da Rua 19, em Espinho, trabalhos de três artistas plásticos, um deles nascido nesta cidade.

A inauguração dessa exposição colectiva realizou-se ao princípio da noite da passada sexta-feira, com a presença de autarcas e muito público. São os seguintes os artistas representados:

PEDRO PINHEIRO, de 24 anos de idade, nasceu em Espinho. Frequentou o curso de artes plásticas-escultura, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Lecciona, presentemente, pintura e desenho. Expõe trabalhos seus desde 1988. De então para cá não tem parado. Além de Espinho, onde já expôs por várias vezes, esteve em Montemor-o-Velho, Lagoa, Lisboa e Lagoa.

RUTE MARCÃO, tem 31 anos de idade e é natural de Santo Antão do Tojal, concelho de Loures. Licenciada em artes plásticas-pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, no ano de 1993, alcançou a seguir, pós-graduação em Cerâmica da Universidade de Seika, Kioto, no Japão. Seu currículo é brilhante. Conquistou diversos prémios e participou em inúmeras exposições.

CRISTINA JORGE, é natural de Angola, onde nasceu há 32 anos. Também é licenciada em artes plásticas-escultura e pela mesma Faculdade da Universidade portuense. É, além disso, formada em design de moda, pelo Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil do Porto. Data de 1994 a sua primeira exposição, por sinal em Espinho, mais precisamente na galeria da Santa Casa da Misericórdia. Está representada com peças de cerâmica no Centro Cultural de Belém.

Iniciativa em Ovar destinada aos alunos do ensino básico "Encontro com Escritores" na Biblioteca Municipal

Visando a promoção e animação da leitura, a Câmara Municipal de Ovar, através da Divisão de Cultura, Biblioteca e Património Histórico promove em 19 do corrente e 6 de Março, encontros com escritores, em acções que se destinam ao ensino básico, respectivamente para o 1.º ciclo (3.ª e 4.ª classes) e 2.º ciclo (segunda classe).

No primeiro dos encontros, a 19 do corrente, participa Nuno Pignatelli, licenciado em Direito, que desde muito cedo começou a escrever prosa e poesia. Dedicase, ainda ao jornalismo, com colaboração dispersa por diversos jornais. Publicou a peça para fantoches, "Um

sonho na véspera de Natal", "O Sobe-Montanhas" e "Os Rios não se medem aos palmos."

Actualmente, é professor das disciplinas de literatura portuguesa e de artes e tradições na Cooperativa Árvore.

No segundo dos encontros, a 6 de Março, estará presente Alice Vieira, licenciada em Germânicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com "Graças e desgraças da corte de rei tadinho".

Trata-se de uma jornalista profissional, que se iniciou no suplemento juvenil do "Diário de Lisboa".

Durante a sua carreira conquistou diversos prémios.

De autor espinhense Óleos em exposição num salão em Cortegaça

O pintor artístico espinhense José M. Silva vai realizar a sua terceira exposição de pintura no salão da Associação Mútua dos Vendedores de Cortegaça, com início marcado para este sábado, 21 do corrente, pelas 16 horas,

prolongando-se até ao dia 7 de Março.

É o seguinte o horário de funcionamento da exposição:

De 2.ª a 6.ª feira, das 14 às 20 horas; aos sábados e domingos, entre as 16 e as 20 horas.



T1+1 (80 m2) - Arcozelo	12.500 cts.
T2 + 1 (95 m2) - Arcozelo	14.250 cts.
T3 (118 m2) - Espinho (centro)	23.500 cts.
T3 + 2(145 m2) - Espinho	26.500 cts.
T4 (185 m2) - Espinho	41.000 cts.
T2 (115 m2) - S. Paio Oleiros	14.500 cts.
T2 (90 m2) - Pedroso	14.750 cts.
Moradia - Miramar (3 frentes)	39.000 cts.
Moradia - Ovar (4 frentes - 1000 m2 terreno)	32.000 cts.
Loja - Armazém - Serzedo	26.000 cts.

Av. 24, n.º 1019 - 2.º - Sala F
Telef. 732 06 11 • Fax: 7320612

Lic.: 2083 AMI

Francisco Oliveira SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 405-2.º C - Espinho - Telef. 732 06 80
Residência:
Rua Padre Sá n.º 201 - Paramos - Telef. 734 51 90

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 7342931
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Precisa-se

**EMPREGADO
DE ARMAZÉM**
com carta
condução
pesados

Telef. 733 52 27
C. Almeida

Maior Grupo Imobiliário Nacional

Precisa

VENDEDORES

(m/f)

Residentes entre PORTO e AVEIRO
(com ou sem experiência)

Rendimentos muito acima da média
(6.000 c/ ano)

Tel. 02 - 731 32 63

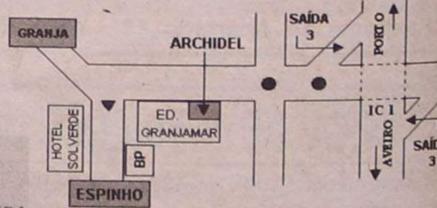
Lic. AMI 1326



decoação e arquitectura de interiores, lda.

O PAVIMENTO DA SUA CASA REFLECTE A IMAGEM DO SEU CONFORTO?

- PAVIMENTOS FLUTUANTES
- PAVIMENTOS COLADOS
- PAVIMENTOS EM MADEIRA
- PAVIMENTOS DE CORTIÇA
- PAVIMENTOS EM GRES



EXPOSIÇÃO E VENDAS

ESTRADA DE BRITO (E.N. 109), 546 - EDIFÍCIO GRANJAMAR - 4405 S. FÉLIX DA MARINHA
TEL: (2) 731 90 95 - 731 90 96 FAX: (2) 731 90 97
E-Mail: archidel@archidel.pt - SalesAdmin@archidel.pt Internet: WWW.ARCHIDEL.PT

Até 13 de Março

Pinturas de Sonia Delaunay na Galeria do Casino Solverde

Uma exposição de pinturas de Sónia Delaunay foi inaugurada na sexta feira passada na Galeria de Arte do Casino Solverde e estará patente ao público até ao próximo dia 13 de Março.

em Espinho algumas das mais belas obras de Sónia Delaunay, com trabalhos que estão avaliados entre os 600 e os 16.000 contos.

A inauguração da mostra contou com a presença de di-

versas personalidades, entre as quais o presidente do Conselho de Administração da Solverde Manuel Violas e esposa, Celeste Violas, Edmundo Sá, Otilia Violas, Edgar Ferreira, Amadeu Morais, Joel Pais, Ludgero Marques, Alexandre Magalhães, Guy Vi-seu, entre muitos outros.

Segundo o Dicionário da Pintura Universal de José Augusto França, Sonia Terk Delaunay nasceu em 1885, na Ucrânia (Rússia). Estudou em São Petersburgo e na Alemanha, estabeleceu-se em Paris em 1905, casando ali

Em 1910 casou com Robert Delaunay, e a sua arte iria ligar-se intimamente à dele, no curso duma experiência comum. Em 1913, além da colaboração pictórica no poema de Cendrars, "La Prose du Transibérien", sonia compôs grandes telas abstractas, "simultaneístas". Durante a grande guerra viveu, e trabalhou, com seu marido, em Espanha e em Portugal, e em 1920, regressada a Paris, dedicou-se sobretudo à moda e à decoração, mantendo um salão (Bld Malesherbes) onde, com enorme sucesso e



Foto CARLOS SALVADOR



Foto CARLOS SALVADOR

crecente influência no ambiente e no gosto do seu tempo, "tentou dar um espírito à moda, confrontando-a com as artes plásticas" (seuphor). Os seus vibrantes tecidos estampados marcaram um período e ganharam fama. Durante a última guerra, Sonia retomou a sua actividade de pintora, e em 1946 participou na organização do Salão das "Réalités Nouvelles". Uma retrospectiva da sua obra, em 1953, permitiu à crítica atribuir-lhe o grande lugar que realmente lhe cabe, na arte contemporânea. A

identidade dos pontos de vista de Sónia e de Robert Delaunay de modo nenhum reduziu a personalidade da pintora que, de resto, já anunciava a sua evolução em quadros "fauves" de 1907-08. Neles "a coloração organiza-se dentro de uma lógica cromática que pertence já a uma outra ordem de ideias picturais" (L. Degand). Através da lição de Gauguin e de Van Gogh, alheada ao cubismo e a Cézanne, a paixão e o entendimento da cor de Sonia conduzi-la-ão naturalmente ao "simultaneísmo" através

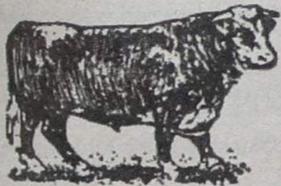
duma obra onde se observa algo de profundamente russo. A forma, na sua visão do mundo, é determinada pela cor e a cor acaba por absorver os objectos, a ser, ela própria, objecto-luz. A sua concepção da pintura deve-se (sublinha Sonia) "não a um raciocínio filosófico mas à observação da luz". Esta pintura, que foi evoluindo para uma maior pureza actual, define-se finalmente por um admirável sentido rítmico que ordena as cores libertadas e as suas relações de contraste e dissonância - e lhes dá vida.



Foto CARLOS SALVADOR

A realização desta exposição vem na sequência de um acordo de colaboração estabelecido entre a Galeria de Arte do Casino Solverde e a Galeria Nasoni que pretende trazer a Espinho exposições que em importância extravasam os limites do espaço português porque têm um nível europeu e mundial. Assim, a Solverde e a Galeria Nasoni pretendem que, colecionadores, "entendidos" e "não entendidos" possam ver "in-loco" obras de artistas em que em alguns casos desconheciam.

Neste sentido, estão expos-



TALHO DE SILVALDE
de ÂNGELO VALENTE

As melhores especialidades em CARNES DE BOI, VITELA, PORCO, CARNEIRO E CABRITO

SILVALDE
4500 ESPINHO
TELEFONE 734 20 81

ABRIU
TOTALMENTE
RENOVADO

Sistema Usado Seguro
FIAT LANCIA

Italnor

Concessionário **FIAT**

VIATURAS USADAS EM PROMOÇÃO

Marca	Modelo	Cor	Ano	Preço
FIAT	Punto 55 s - 3 p.	Preto	1994	1.380.000\$00
SEAT	Ibiza	Branco	1992	790.000\$00
CITROËN	AX Ten	Branco	1992	800.000\$00
LANCIA	Y10	Cinza	1994	1.400.000\$00
CITROËN	AX 14 TRD	Cinza	1992	1.180.000\$00
SEAT	Marbella	Vermelho	1991	490.000\$00
FIAT	Tempira	Cinza	1992	1.200.000\$00
FIAT	Punto 75 ELX	Branco	1995	1.780.000\$00
FIAT	Uno 45 S - 3 p.	Cinzento	1991	630.000\$00
RENAULT	19 Chamade	Branco	1992	980.000\$00
FIAT	Panda L	Preto	1993	630.000\$00

ITALNOR - Sociedade de Automóveis do Norte, Lda.

ESPINHO - Rua 20/43 - Telefones: (02) 734 55 28 / 734 62 02 • SANTA MARIA DA FEIRA - Av. 25 de Abril - Telefone: (056) 37 38 95 • ARRIFANA - Est. Nac. n.º 1 • Telefone: (056) 83 21 36



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Convocatória

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecerem no Pavilhão do Clube, no próximo dia **27 de Fevereiro de 1998, pelas 21 horas**, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Dar conhecimento aos Associados do desenvolvimento da situação dos terrenos para o campo de Hóquei em Campo; 2. Na sequência do Ponto 1., autorizar a Direcção a contrair um empréstimo à banca para solver necessidades inadiáveis; 3. Mandatar a Direcção para encetar as diligências necessárias para, de uma vez por todas, solucionar o problema e, se for caso disso, de acordo com a alínea i. do n.º 1. do Art.º 47.º dos Estatutos, autorizá-la a negociar os citados terrenos, nos termos e condições que vierem a ser propostos e decididos pela Assembleia; 4. Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos sócios e, não a havendo, iniciar-se-à meia hora depois com qualquer número..

Espinho, 10 de Fevereiro de 1998

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) José Eduardo Gaioso Vaz (Cor.)

«Defesa de Espinho» - 3438 - 98-02-19

TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE GAIA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

ACÇÃO SUMÁRIA N.º 874/95 - 4.º JUÍZO CÍVEL

AUTOR: EDGAR & IRMÃO, LDA., com sede na Estrada de Brito, 229, Praia da Granja - Valadares - Vila Nova de Gaia.

RÉ: POSMAR - REPRESENTAÇÕES, LDA., com última residência conhecida na Rua de Traz, 157 S/L B - Edifício Eça de Queirós - Vila Nova de Gaia.

CITA por este meio a Ré supra identificada, para no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, contestar, querendo, a presente ACÇÃO SUMÁRIA, sob de ser condenado no pedido formulado no processo e que consiste em pagar à autora a quantia de Esc.: 1.819.395\$00, acrescida de juros vincendos até efectivo pagamento, calculados à taxa legal, custas e procuradoria, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial, arquivado neste juízo que será entregue logo que reclamado.

Vila Nova de Gaia, 29 de Janeiro de 1998

A Juiz de Direito,
a) Dra. Margarida Alexandra M. Gomes
A Escrivã-Adjunta,
a) M.ª Alice Martins R. Calejo

«Defesa de Espinho» - 3438 - 98-02-19

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de 15 DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença n.º 129/A/96 - 1.ª Secção

Exequente(s) - J. TAVARES & IRMÃO, LDA., com sede na R. 27, n.º 867 - Espinho.

Executado(s) - MARIA ADELAIDE DA SILVA ALVES SANHUDO, casada, comerciante, residente na Av. Fernando Augusto Oliveira, 8 - Cacia - Aveiro.

Espinho, 30 de Janeiro de 1998

O Juiz de Direito,
a) Maria Gomes Bernardo Perquilhas

O Escrivão de Direito,
a) Maria Régia Alves Moreira

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de QUINZE DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária de Sentença n.º 1410/94-A - 2.º Juízo.

Exequente - EDGAR ALVES FERREIRA E OLÍVIA EMÍLIA PINTO DE OLIVEIRA.

Executada - INFAL - INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO DE AGLOMERADOS, c/ sede na Av.ª Corregedor Rodrigo Dias - Montijo.

Espinho, 10.02.98

A Juiz de Direito,
a) Lúcia Maria Pinho Faria Bravo
O Escrivão de Direito,
a) Maria de Lurdes Ferreira

CLUBE DE CAÇADORES DA COSTA VERDE

4500 ESPINHO

3.ª Convocatória

António Ventura Ribeiro de Matos, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube de Caçadores da Costa Verde, usando da faculdade que lhe confere o artigo 20 dos Estatutos deste Clube, convoca todos os associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede do Clube, em Gavião, no dia 28 de Fevereiro de 1998, pelas 16 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura da acta da última Assembleia e sua aprovação.
- 2 - Prestação de contas referente ao exercício de 1997.
- 3 - Eleição para os corpos gerentes de 1998/1999.
- 4 - Outros assuntos de interesse para o Clube.

Dado o grande interesse dos assuntos a tratar para a vida deste Clube, agradecemos a comparência do maior número de sócios a esta Assembleia.

P.S. - Se à hora marcada não houver número de sócios presentes suficientes para o funcionamento da Assembleia, esta terá início 30 minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Anta, 20 de Janeiro de 1998

O Presidente da Assembleia Geral,
a) António Ventura Ribeiro de Matos

«Defesa de Espinho» - 3438 - 98-02-19

PERFUMARIA LÉLIA, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 00369/830408

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 365 265

N.º de Inscrição: Av. 1 à insc 1 e insc 06

N.º e Data da Apresentação: Of. Ap. 02/980130 e Ap. 03/980130

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a cessação de funções da gerente Cristina Maria Correia de Sousa Mesquita.

MAIS CERTIFICO que foram alterados os artigos 3.º e 5.º do respectivo contrato ficando este com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de dez mil contos, dividido em três quotas, uma de CINCO MIL CONTOS pertencente à sócia MARIA FERNANDA GUIMARÃES CORREIA DE SOUSA E CASTRO, uma de QUATRO MIL E QUINHENTOS CONTOS pertencente ao sócio FREDDY JOQUIM DA ROCHA CASTRO, e uma de QUINHENTOS CONTOS pertencente ao sócio JOAQUIM DA ROCHA OLIVEIRA.

5.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo da sócia MARIA FERNANDA GUIMARÃES CORREIA DE SOUSA E CASTRO, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

§ único - Em ampliação dos poderes normais de gerência a gerente poderá comprar e vender bens móveis, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.
Espinho, 03/02/98

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia



RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648, 3.ª A - 4500 ESPINHO

Tel: 7347216/7312303 - Fax 734 84 70

NOVENA A S. RITA DE CASCIA

ADVOGADA NOS CASOS DIFÍCEIS

Oh Santa protectora dos angustiados, potente advogada nos casos difíceis, Santa Rita: tu que és o sol brilhante da Santa Igreja Católica, o espelho da paciência, o flagelo dos demónios, a saúde dos doentes, a consolação dos pobres, a admiração dos Santos e o exemplar de cada virtude, tu, esposa sagrada de Jesus Cristo coroada pelo mesmo Jesus e marcada na testa com uma das suas Sagradas espinhas, do alto dos Céus escuta a minha voz de mísero pecador: reza por mim, intercede-me graças. Recorro a ti, minha excelentíssima protectora nas atribuições presentes que me angustiam. Não permitas que eu tenha que sucumbir com o peso das penas que suportar. Vem em meu socorro, oh Santa Rita, faz-me experimentar os efeitos da tua protecção, reza para mim, dá valor com a tua intercepção, junto do trono do Altíssimo, à minha oração e obtém para mim graças. Obtém para mim aumento de fé, de esperança e de caridade; uma devoção sincera e filial à grande Mãe de Deus; a libertação de todos os males e especialmente obtém para mim... **taqui diga-se a graça que se deseja**. Esta graça eu te peço e espero com confiança que seja para maior glória de Deus e para o meu bem verdadeiro. E faz que vencidas as tentações e superados todos os obstáculos, possa um dia vir-te agradecer no Céu, e viver eternamente com o Pai, com o Filho e com o espírito Santo. Assim seja. Pai Nosso, Ave Maria e Glória. **(Repita-se a oração durante nove dias).** Agradeço graças recebidas.

M.H.M.R.

«Defesa de Espinho» - 3438 - 98-02-19

FREIRE, PACHECO, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 00239/781102

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 797 455

N.º de Inscrição: 08

N.º e Data da Apresentação: Ap. 12/980109

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe foram alterados os artigos 3.º e 6.º do contrato, ficando esta com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de quatrocentos contos e corresponde à soma de duas quotas de duzentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios, Custódio Morais Vaz e Madalena dos Santos Teixeira.

ARTIGO 6.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos dois sócios, desde já nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, basta a assinatura de um gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência a gerência poderá comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e tomar ou dar de trespasse e locação quaisquer estabelecimentos.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Espinho, 20/01/98

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3438 - 98-02-19

Vieira, Correia & Matos, Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 00037/720912

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 298 904

N.º de Inscrição: 07

N.º e Data da Apresentação: Ap. 02/980127

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial CERTIFICO que, em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os artigos 1.º, 3.º e 4.º do contrato ficando este com a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma "VIEIRA, CORREIA & MATOS, LDA.", com sede na Rua 19, n.º 182, freguesia e concelho de Espinho.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de quatrocentos contos e corresponde à soma de duas quotas de duzentos contos, uma de cada sócio, Joaquim Meneses Cardoso Ferreira e Maria Elsa Dias de Oliveira Meneses Cardoso Ferreira.

ARTIGO 4.º

1 - A gerência da sociedade remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta aos dois sócios.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente é suficiente a assinatura de um gerente.

§ único - Em ampliação à sua esfera normal de competência a gerência poderá comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse e locação quaisquer estabelecimentos.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Espinho, 03/02/98

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

Aconteceu no País

O TRIBUNAL de Círculo de Setúbal condenou com penas diversas os autores de inúmeros assaltos a bancos em 1996, naquela região e em Lisboa.

Entre Março e Novembro daquele ano, os assaltantes escolheram nada menos de uma dúzia de agências bancárias, duas unidades hoteleiras e as bilheteiras dos "ferry-boats" para a sua acção criminosa, provocando uma verdadeira onda de terror nos locais onde actuaram, através das armas de fogo que usavam. João Fernando Carvalho, com 8 anos de prisão; Paulo Jorge Nunes (5 anos e 6 meses); Samuel Carvalho (3 anos e 9 meses) e Pedro Fula (6 anos e 6 meses) foram os arguidos que sofreram as penas mais duras.

OS MÉDICOS portugueses estão contra a deci-



são da ministra da Saúde, relativamente à admissão

de colegas seus de Espanha para algumas zonas do interior. Numa primeira análise, a decisão de Maria de Belém parecia correcta. Como comentava um diário lisboeta, "se os médicos portugueses não querem sair das grandes cidades e ninguém os pode obrigar a isso, bata-se à porta do vizinho..." Só que "nuestros hermanos" vêm ganhar 450 contos, que é o dobro que é pago aos nossos médicos, e ninguém perguntou a estes se estavam dispostos a trabalhar na província por tanto dinheiro...

FALECEU em Vila Nova de Famalicão o empresário Manuel Gonçalves, responsável pela criação no Minho de vários milhares de postos de trabalho na indústria têxtil. De origem modesta, acabou por construir um verdadeiro Império. Reconhecendo os seus méritos, o Governo do regime anterior atribuiu-lhe muito justamente o título de "comendador", o qual, numa manifestação de modéstia, Manuel Gonçalves nunca usou, nem aceitava que o tratassem como tal.

O AEROPORTO Francisco Sá Carneiro vai ser melhorado. O ministro João Cravinho veio ao Porto



para dar conhecimento desse facto, prometendo investir nos melhoramentos oito milhões de contos. Logo, Ludgero Marques, classificou de "remendos" o que ali vai ser feito, lamentando que só agora tenha sido tomada a decisão de se realizarem obras. Para o presidente da Associação Industrial Portuense, poderemos vir a ser ultrapassados por outras cidades do noroeste peninsular, dando a entender tratar-se, especificamente, do Aeroporto de Santiago de Compostela.

EM MENOS de 24 horas, um bebé com cerca de um mês, que fora raptado em Vila Nova de Gaia, apareceu e foi entregue à mãe. A raptora havia sido uma senhora ain-

da jovem, sem filhos, que tentou simulado uma gravidez junto da vizinhança e contra a vontade do marido, tentou arranjar uma criança para substituir a que não pôde gerar. O seu grande sonho era ter um filho e, por isso, raptou a tal criança de nome Mário Carvalho, sendo presa. Vai ter de responder pelo crime de rapto e sequestro, beneficiando do facto de ter entregue voluntariamente o menino. Explorando (mal) este facto, uma televisão privada tentou chamar a si os méritos do aparecimento da criança e da sua devolução à própria mãe.



Na rota da Expo' 98

O Festival dos 100 Dias, iniciativa que antecede a abertura da Expo' 98, a 22 de Maio, vai revolucionar a programação cultural dos próximos meses.

Música clássica e popular, jazz, ópera, dança, cinema, teatro, exposições e congressos compõem um programa que irá desenrolar-se no Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional D. Maria II, Coliseu, Teatro de S. Carlos, Convento do Beato e o Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

Foi em torno da exposição "Viagem ao século XX" que a organização procurou possibilitar visões de conjunto, promovendo iniciativas análogas. A mostra de Neal Potter pretende ser uma recapitulação geral da experiência física da vida no século XX. Tomando como referência o corpo humano, a exposição é dividida em doze subtemas: lazer, mito, sexo, religião, saúde, trabalho, alimentação, tecnologia, velocidade, fronteira e mente.

Ainda no domínio das exposições, surgem-nos "Os livros do século". A abordagem a diversas áreas da literatura - da poesia à ficção, do ensaio à filosofia - será uma constante na mostra, que nos irá tentar fornecer uma aproximação aos universos que se ocultam por trás de cada livro. De 6 de Março a 22 de Maio no Centro de Exposições do CCB.

A música popular também não foi esquecida. A 11 de Abril, os músicos que deram forma ao projecto "Voz e Guitarra" - Sérgio Godinho, Xana, Vitorino, Jorge Palma, Miguel Ângelo, Rui Veloso, Né Ladeiras, entre outros - sobem ao palco do Coliseu dos Recreios para um dos concertos mais aguardados do festival.

A 22 e 23 de Fevereiro, no Pequeno Auditório do CCB, Janita Salomé, Vitorino, Rui Alves, Ricardo Rocha e João Paulo Esteves da Silva vão corporizar um tributo a José Afonso intitulado a "A utopia e a música".

Em matéria teatral, o panorama afigura-se substancialmente mais rico. "O rapaz de papel", com música de Pedro Abrunhosa e história de Nuno Artur Silva, promete sucessivas lotações esgotadas.

A conhecida peça de August Strindberg "O sonho" vai ser levada à cena nos dias 3, 4 e 5 de Março no Teatro da Cornucópia. A encenação pertence a Luís Miguel Cintra.

Depois, depois, ainda há peças tão variadas como os "Dias felizes", de Beckett, "Os sete pecados mortais", de Kurt Weil e Bertolt Brecht, "As lições", de Ionesco, ou o "Jardim Zoológico de Cristal", de Tennessee Williams.

O cinema marca também presença no Festival dos 100 Dias. "Um mar de filmes" é o tema da retrospectiva na Cinemateca Portuguesa, que inclui películas como "Ondas de paixão", de Lars von Trier, ou "Enoch Arden", de D. W. Griffith.



**NÃO ALUGUE! COMPRE!
VEJA COMO É FÁCIL COMPRAR CASA!!!**

T1
0% ENT.
34 cts./mês

T2
0% ENT.
40 cts./mês

T3
0% ENT.
50 cts./mês

Moradia
0% ENT.
66 cts./mês

CONTACTE-NOS - DAS 9.00 ÀS 20 HORAS
TEL.: 056 - 754934 LIC. AMI 1782

ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO, DOMINGO E FERIADOS

CAFÉ ATHENA

Abre brevemente
com nova gerência

LARGO DA IGREJA, N.º 39 - ANTA

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 734 01 16

CAFÉ CONVÍVIO

Agora com nova gerência

Serviço de francesinhas, cachorros e todo o snack

Rua José Carvalho, 126 - Silvalde • Telef. 731 90 60

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760
Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

L 45

Edifício
Pinhais da Granja

T1
T2
T3
Duplex

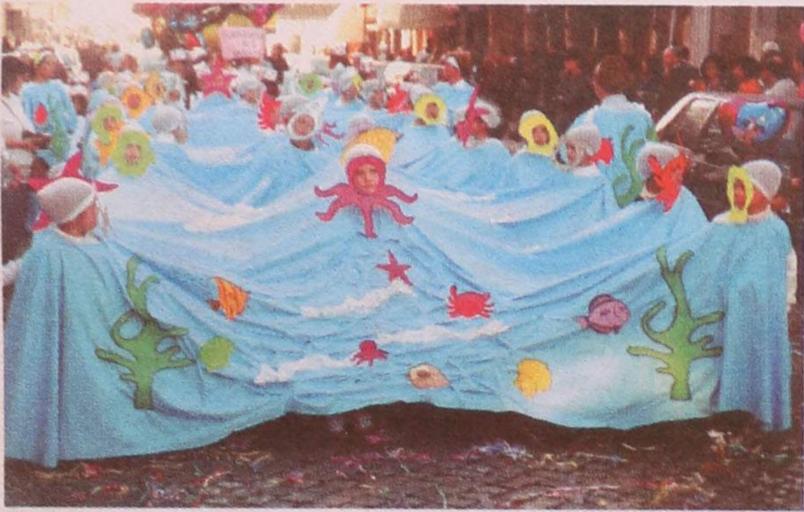
GRANJA

S. Félix

Jaime Pinto — Propriedades, Lda.
☎ 374 59 60

Carnaval da pequenada: o maior cortejo

Oceanos e a Expo 98 os p



Elas vieram todas, as "pré" e as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Vieram de Anta as escolas n.os 1, 2 e 3 e respectivos jardins se os há a da mesma freguesia, Esmojães e Idanha; Espinho da "Feira" à "Tourada" e à "Nossa Senhora da Conceição", as "Marinhas" e as "Silvaldinho", as "Corredouras" de Paramos

com o Centro Social a só e Atchim, Passo a Passo e a Cerci; vieram e em força, força conjunta de pais, alunos, professores e ATL. Vieram retomar o seu cortejo de carnaval que decorreu no sábado passado, a partir das 15 horas e percorreu o trajecto habitual.

O cortejo carnavalesco, mais didáctico que brincalhão, arrancou da Avenida 24, no cruzamento com a Rua 23 e, rapidamente se estendeu ao longo do percurso: Rua 19, Avenida 8 e Rua 23 até ao local do início.

Foram mais de duas mil crianças e outros brincalhões, fantasiados a "rigor" a formarem um enorme rio de muita cor e alegria menos, que correu por entre margens compactas de público que as acompanhou, gostoso, para ver e não confraternizar, mas aplaudindo e de uma maneira geral e sem reservas. Toda a gente aplaudiu o retomar da tradição.



Reportagem de
José Sampaio

Anta n.º 1 **- Os caretos**

Grupo numerosíssimo era o de Anta n.º1 que trazia consigo o "seu" Jardim de Infância. Eram umas 180 crianças, das mais pequenitas aos finalistas, todos vestidos sob o mesmo tema, um produto de artesanato: os Caretos de Trás-os-Montes - lindos à vista mas pouco fotogénicos.

Quase se não via a cara, pintalgadas e sob uma cabeleira feita do mesmo material da farpela constituído por tiras, muitas tiras de tecidos

mostrar como em algumas regiões daquela província transmontana brincava o Carnaval e nessa manifestação entrava muito do "secretismo" que rodeava a participação do folião.

Anta n.º 2 **- Os músicos do Coreto**

A nossa banda é pequena; é pequena mas toca bem. Os alunos desta escola são alegres como ninguém!

Professores e alunos da Escola n.º 2 de Anta trouxeram ao carnaval uma banda de 42 figuras vestidas



multicores (verdadeiros arco-íris ambulantes) que lhes caíam até aos pés, estes pequenos foliões traziam na mão um pau com argolas com caricatas amassadas para fazerem barulho, encimado por uma careta, também artesanal, que noutros tempos e nos lugares servia ocultar a identidade do folião, que era pecado...

O objectivo - e como teria sido difícil fazer tanta tira se os pais também não tivessem colaborado - era

meninos e meninas, à maneira: calças brancas, casaca azul com botões dourados e dragonas da mesma cor e chapéu verde de pala vermelha - houve quem dissesse, com ternura que pareciam figurinhas de barro e este foi o maior elogio que se lhe podia fazer!

O instrumental não era lá muito famoso: pífaros, flautas e outros, maior parte a fingir.

Com eles desfilaram 25 mais

de sempre

Principais motivos alegóricos

pequenitos da pré, fantasiados de viraventos; coitados, iam pesados na sua farpela e deram tudo para aguentar o périplo, que lhes vai ficar na memória.

Anta n.º 3 - O ambiente

Os 70 foliões da Ponte de Anta formavam um grupo compacto sem diversidade.

Meninos e meninas apresenta-



ram-se de cara pintalgada, chapéu de coco preto, flor atrás da orelha e, na boca um apito que funcionava com estridência - barulho, barulho foi o deles!

O verde e amarelo constituíam as cores dominantes; de amarelo as meias e as camisolas e sobre estas um "fato" verde feito de papel - disseram-nos - com passarinhos, borboletas e alguns cogumelos apostos.

Do ambiente - julgamos - queriam evidenciar o verde, as aves e as flores.

Como o ambiente é - deve ser coisa séria, o trataram-no em brincadeira, não quer dizer menos respeito...



Esmojães - Só para brincar

É tradição que a representação da escola de Esmojães não escolha um tema especial para fantasiar os seus 110 alunos.

Aos rapazes vestiu-os de menino "Toneca" à vontade do "freguês": calção de cores diversas, saca às costas, boné "tonecas" vermelho às 3 pancadas e toca para a frente.

Às meninas "fê-las" bonecas,

enorme vermelho e na cabeça um chapéu da mesma cor; por causa do frio, os "bonecos" traziam o pescoço agasalhado por um cachecol também vermelho. Na mão, a tradicional vassoura, que costumam colocar aos bonecos de neve que ninguém sabe para o que serve.

O "Outono" vinha vestido de uma enorme folha de um verde esmaecido, enfeitada de folhas secas e alguns frutos. A Primavera desfilava com uma folha idêntica mas, mais verde e com muitas flores, enquanto o Verão vinha "enrroupado de amarelo, uma careta enorme e sorridente a fazer de sol, um sol saudável como há muito tempo se não vê.

O conjunto de contrastes, bem marcados, era interessante de se ver; não vinha "rico" mas fazia boa figura.

Espinho n.º 1 - Os Oceanos e a Expo 98

A Escola da Feira, a n.º1 de Espinho, veio ao desfile com quase 200 crianças glosando o tema dos "Oceanos e da Expo 98" em 4 sub-temas.

Começava pelo "nosso mar" a nossa praia e as crianças traziam às costas uma barraca às riscas brancas e azuis e com uma bola de praia nos mesmos tons, à cinta.

O segundo grupo era constituído por marinheiros bem arreados, direitos, apumados, como saídos há horas, de Vila Franca

Um terceiro grupo evocava os desportos náuticos com um animado magote de surfistas, todos de negro, sobraçando uma prancha azul de "surf" - mas não vinham muito animados, que ou não o sabiam fazer ou lhes faltava o líquido elemento.

O mais espectacular da n.º1 foram as caravelas transportadas por jovens vestidos à sec. XVI, sobre as ondas, ali figuradas por longas tiras de pano azul constantemente agitadas para dar a ideia de mar bravo - e neste entremês, registámos o melhor efeito cénico, intraduzível quer em letra quer em imagem.

Espinho n.º 2 - Expo 98

Neste Carnaval de Espinho, Gil e Docas gordinhos saúdam com muito carinho todos os seus amiguinhos

O tema da Escola era interpretado das mais diversas formas figura-

(Continua na pág. seguinte)



Carnaval da pequenada: o maior cortejo de sempre

(Continuado da pág. anterior)

tivas sem esquecer o Gil e a Docas - um raio de um par que ainda estamos para saber onde foi desencantado, que cá ná Ibéria não foi, de certeza - que a todos transmitiam aquela mensagem.

Mas havia muito mais, evocativo das viagens à Índia, e mais do que isso, da epopeia camoniana, feita de antíteses, parábolas, metáforas e prosopopeias: sereias, que não ficavam nada a dever às "verdadeiras", piratas de grandes bigodas, cara feroz, lenço na cabeça - não percebemos porque é que todos os piratas têm de ser figurados dessa maneira... e um Vasco da Gama todo imponente, um Infante muito "sério", e senhor do seu nariz, da sua sapiência e outras personagens do tempo e um grupo de "indígenas" - índios -, que anunciavam:

*Indígenas nos chamaram,
de Calecut viemos;
nas caravelas navegámos
e a volta ao Mundo demos.*

E para que ninguém estranhasse a forma como cobriam o corpo, eles os "indígenas" - bons tempos os do pai Adão e da mãe Eva, em que não havia moda nem "costumes" de umas notas pesadas - proclamavam:

*Com folhas e ramos
nossos corpos enfeitamos;
porque somos alegres
a todos vos cativamos(?) - talvez,
aqui não tenhamos feito a melhor leitu-*



ra, mas vá lá um cristão tapar-se com folhas e ramos e vai ver o que lhe acontece... Ou gela ou cresta!

E também se referiam às especiarias: - *Nós somos as especiarias/canela, caril e açafraão/que o Gama trouxe da Índia lá no fundo do porão.*

Espinho n.º 3 - Os Oceanos

O numeroso grupo (193) de figurantes desta escola vinha repartido em dois sub-grupos: as meninas vinham fantasiadas de sereias e os rapazes de neptunos - o chefe dos "neptunos" vinha de facto de fato e trazia uma arma à medida do seu tamanho: - um garfo gigantesco que se servia p'ro que dizem, cuidado e alto!

Os neptunos vestiam de azul e coroa dourada de reis do mar, calçavam meias pretas traziam na mão direita um tridente e para que as pessoas não se assustassem com o instrumento, anunciavam: *Neptuno com seu tridentefurioso o*

mar agita./A sereia sorridente/ logo pôe fim à desdita.

Bem fingidas, corpo verde como as algas, de longas cabeleiras douradas, arrastavam o seu rabo de peixe e delas se podia ler numa tabuleta: *Como são encantadoras/tão bonitas e garridas/as sereias sedutoras/traíçoeras e atrevidas.*

Guetim e os anos 60

*Em Guetim não há petróleo,
mas há muita gente fixe.
Para animar a malta
toca a dançar o twist.*

(Ai não que não há petróleo, Alfredo!)

Convidava a representação daquela freguesia.

Os anos 60, do rock e do twist foram o tema da escola de Guetim que fez desfilar os rapazes, todos de preto, cinto largo e "ferrado", alguns de óculos escuros à moda, a fingir de "gente", os jovens que naquela década viviam ao ritmo daquelas músicas; as raparigas, para não destoarem vestiam saia azul e de outras cores tipo "guarda-sol", calçavam soquetes brancos em sapatinho raso, tipo sabrina - disseram-nos

A blusa era branca, os cabelos estavam apanhados ou presos com bandoletes.

Uma ou duas guitarras só serviam de "ponto".

O grupo vinha preparado para dan-

çar até cair...mas a "polícia" que trazia o "pirolito" não conseguiu pôr a malta a funcionar; não impôs a "farda", foi o que foi e a rapaziada ficou com "furniquiques" na sola dos pés,

Marinha n.º 1 e Jardim Infantil

Estas duas instituições juntaram-se para vir gozar o carnaval glosando o tema "Raízes da Terra", as origens de Espinho com palheiros e o nome das famílias (Florêncios, Galinhas, Figuras, Anduras, Torrecos, Jesus), redes, peixes, polvos, lulas, barcos, vareiros e pescadores, tudo em figuras variadas e coloridas com umas cabeleiras de esfregonas.

Foi uma representação interessante de se ver.

Marinha n.º 2

Tinham-nos dito que a "dois" se ia apresentar no cortejo sem indumentárias especiais, porque "o meio é pobre". O

tema foi o que se viu: "Mar, pescadores, vareiros.."

Francamente, não tivemos tempo para apreciar o seu carnaval, que o cortejo correu apressado mas ficou-nos na retina uma representação didáctica de muito nível e participada.

Silvaldinho n.º - Portugal no Mundo, as Descobertas

Foi outra representação da vida local em que, além das figuras carismáticas dos marinheiros e piratas, vinham os vareiros e os pescadores.

A Pré da mesma escola apresentava-se à frente com uma rede cheia de peixes multicolores

Silvaldinho n.º 2 - Hoje e amanhã

A rapaziada da Escola - 80 crianças, pelo menos - desfilaram em dois grupos, figurando dois temas que se ligavam.

A 1.ª e a 2.ª classes fantasiaram-se "à meninos da escola de hoje", enquanto os das 3.ª e 4.ª classes se meteram dentro de umas caixas ou caixotes a fingir de computadores, que serão, eles, agora crianças, com as máquinas, os homens do amanhã.

Em dois cartazes, traduziam as suas mensagens:

*- Somos crianças da Escola
P'ra vida despontar.
Queremos ser gente, amanhã,
à força de trabalhar.*

*Mas nós não temos medo
de como o Mundo se põe
(...)
P'la ciência dos robot's*

De Paramos as 4 Corredoras Corredoura n.º 1 - A alimentação

O objectivo seria o de chamar a atenção para uma alimentação saudável e isso podia perceber-se nos motivos alegóricos que enfeitavam as saias das meninas; sobre saia ver podiam ver-se frutos, bananas, laranjas, maçãs e pacotes de leite.

De camisola amarela também vinham os rapazes, e eles e elas de chapéu de palha. Sem serem espampanantes os da n.º 1 notavam-se pela côr e pela descontração.

Corredoura n.º 2 veio ao cortejo de uma forma simples e puseram-nos em último lugar: eles e elas eram cartas de jogar e à laia de chapéu, usavam um dado.

A Corredoura n.º 3 que se apresentou com os 25 da pré-primária e em trajos típicos da região desfilou sob um tema simples e fácil de entender: **A nossa Terra, passado e presente** em que a tanoaria era o motivo principal. A fingir de pipos vinham muitas das crianças e houve que os achasse bem fantasiados.

A Corredoura n.º 4 era um mar de águas límpidas, azuis com peixes e outros motivos marinhos com a cabeça fora de a água. Os pequenos foliões podem não se ter divertido, assim mer-



gulhados, mas o conjunto foi bonito de se ver.

Centro Social de Paramos - A Família

"Uma família no Centro" foi o tema escolhido para fantasiar os 120 participantes do Centro Social de Paramos, que se alinhou em 4 grupos para figurar 4 estágios diferentes da vida do homem.

Assim, e depois de abrirem o seu desfile com um grupo de "vikings, de longas tranças, chapéus com o tradicional par de chifres e na mão direita o escudo de guerra, vinham os "bebés" de 3 anos, ainda de cueiros cor de rosa e da grande chupeta à cinta.

As crianças de 4 anos faziam de "meninos da escola", de bibes cor de rosa, chapéu de palha e saca às costas; logo a seguir vinham os "pais". Eles de calça vermelha e casaco preto - alguns ostentavam grandes bigodas - elas de saia às florzinhas, blusa branca e chapéu de palha.

Para completar a "família" vinham os "avós" de calça castanha xadrez e colete do mesmo tecido.

Atchim - O capuchinho vermelho

22 crianças de 4 a 5 anos e 5 adultos, num grupo só vieram ao cortejo brincar de Capuchinho Vermelho.

Nota final

Chegámos ao fim do cortejo carnavalesco estourados e sem quase ver nada: - foi grande, foi belo, foi o maior.

Já se fez melhor, já se fez pior - duvidamos - num trabalho, que, diga-se o que se disser, é da única e exclusiva iniciativa das Escolas, dos seus professores, que gostavam da brincadeira; e dos pais dos alunos, que quase sempre "colaboraram" à maneira".

As crianças são, regra geral os objectos e as vítimas. São elas quem menos goza - obrigam-nos a ir direitinhos, de mãos dadas, afinados e afilados para não se perderem, que nem oportunidade têm para uma "explosão" de rebeldia natural.

Deixem as crianças gozar este Carnaval programado, que lhes é mais doloroso que o dia a dia em que cada uma inventa as suas fantasias; e com mais prazer.

Defendemos este ou outro Carnaval, enquanto manifestação, também cultural - e foi mais isso o que aconteceu; mas não defendemos uma corrida à pressa para a fotografia no álbum. Estamos com a confusão...de Carnaval.

As Juntas, este ano, juntaram-se a gastar algum; e até a Câmara - disseram-nos abriu os cordões à bolsa numa fortuna inacreditável: 600.000\$00 e se as informações que nos chegam são fiáveis a coisa é tanto ou mais merecedora de um foguete de 3 estalos, quando a compararmos ao subsídio que José Mota levou para o Brasil: 4.200 reais, mais ou menos.

600 contos por uma hora de festa pública deve ser muito caro...

José Sampaio

No Hotel PraiaGolfe

Contabilidade em foco no seminário da AMPEP

A necessidade de os pequenos empresários atribuírem cada vez mais importância à contabilidade das suas empresas, como forma de assegurar a viabilidade financeira das suas firmas, dominou o seminário realizado pela AMPEP, no sábado, no Hotel PraiaGolfe.

Vítor Vale, gestor de projectos, foi o palestrante de serviço e não se cansou de apelar à plateia, composta por pequenos empresários e recém-licenciados, para que encetem uma gestão cada vez mais qualificada e na qual a contabilidade assuma um papel decisivo.

O debate serviu para evidenciar o grau de insuficiência informativa sobre concorrência e outros mercados tendo em



Foto
VÍTOR LANCHÁ

vista o mercado único.

Temas como o Euro nas Pequenas e Médias Empresas, Aplicações de Análise Financeira e o

Modelo 22 e a Informação Financeira foram ainda abordados no decorrer do seminário "Finanças para Pequenas

Empresas". Seguir-se-ão proximamente novos seminários elaborados pela AMPEP noutras zonas do país.

CODIPOR reunida em Espinho

Serviço de resposta aos clientes é a chave do êxito das empresas

A resposta eficiente ao consumidor constituiu o grande tema dos debates das VII Jornadas Nacionais da CODIPOR (Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos) que decorreram no Hotel Solverde, em Espinho, nos dias 16 e 17, com a presença de uma centena de empresários e técnicos ligados ao sector.

Para além das conferências, o evento foi acompanhado por uma mostra técnica dos produtos, equipamentos e soluções de algumas das empresas associadas da CODIPOR, associação fundada em 1985 que dispõe de mais de 3500 associados em representação de várias áreas da indústria, distribuição e empresas prestadoras de serviço.

No dia 8 de Março

Acção de formação na área do teatro

"Movimentos" é o nome da acção de formação na área do teatro que irá ter lugar no dia 8 de Março no ginásio da escola primária nº 3 de Espinho.

A orientação está a car-

go de Nuno Esteves, elemento ligado às áreas do teatro e dança.

Em face das limitações do número de participantes (25), as inscrições serão aceites por ordem de chegada.

BRISA DE ESPINHO
BRISA DE ESPINHO

JUNTO AO LICEU DE ESPINHO
Acabamentos Excepcionais

Venha conhecer o local

Todos os dias das 14 às 19 horas - Tel. (02) 732 02 63

Coordenação e Comercialização:
CGR, Lda.

Promoção:
Construções Praia da Baía, Lda.

Projecto:
Arq.º Carlos Nuno Lacerda Lopes

CGR

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

EURICO MONTEIRO PEREIRA - Av. 24 n.º 1019 - 3.º - Sala J. Telef: 731 41 41.

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES - Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º. Dt.º Telef: 7313535 c/ Fax (02) 7342022.

ALUGUÉIS

GARAGEM FECHADA EM ESPINHO, NA RUA 19. Telef: 7342568.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS C/ 200 E 250M2. Em Silvalde. Telem: 0931317987.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 7340002 ou 7348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ESCRITÓRIOS C/ GRANDES ÁREAS. Centro de Espinho. Zona de peões. C/ divisórias e muita luz directa. Rendas acessíveis. Telef: 7311161 ou 09362336978.

APARTAMENTO T3 C/ LUGAR DE GARAGEM. Rua 62 - Espinho. Telef: 056-781145.

2.º ANDAR T3 - ESPINHO - Rua 33, a partir de 01 de Março 1998. 3 quartos, sala comum, 2 casas de banho. Sem animais. Renda: 70.000\$00. Contactar Telef: 7344916 // 7455844 // 7647823.

LOJA PORTO - BOAVISTA - GAVETO 100m2. Pedro Hispano/5

Outubro. Montada c/ escritórios, alarme e iluminação. Outra c/ 60m2, nas mesmas condições. Telem: 0936 - 716586.

T2 E T3 NOVOS, C/ lugar de garagem. Desde 70 Cts. Possibilidade subsídio de renda. Nortalgave - lic. N.º 483 AMI. Telef: (02) 7310256.

GARAGEM INDIVIDUAL na Rua 36 dá para pequeno armazém. Telef: 7311281.

APARTAMENTO T1 MOBILADO. Rua 16 n.º 805 (ao lado do Sobral). Telef: 7344483.

CASA TIPO T1 Em Esmojães - Anta. Telef: 7314250.

QUARTO E COZINHA independente, no centro da cidade. Telef: 7344509 (das 16 às 21 horas).

LOJA C/ 67m2 - Rua 8 - Edf. das Palmeiras. Telef: 7313694.

COMPRA-SE

TAXI EM ESPINHO - Telef: 3710595.

MÉDICO

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA. EMAGRECIMENTO, DORES E STRESS - DR. AKIRA ONKYU. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho Rua 16 n.º 82. Telef: 7314961.

MENSAGENS

EMPRÉSTIMOS DE DINHEIRO para tudo + crédito habitação. Resposta rápida. Sem comissões. Telef: 03427334.

AGRADEÇO À N.ª Sr.ª de Fátima, graça concedida. M.T.S.

PASSA-SE

EM ESPINHO - CAFÉ - BEM LOCALIZADO - BOM MOVIMENTO. Telef: 7313759.

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E VINHOS, com habitação. Renda bñrata. Telef: 7341677.

CABELEIREIRO DE SENHORA com muito boa localização, boa facturação. Só visto! Preço: 5.000cts. Proc. 336. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ARMAZÉM COM 400m2, com camara de congelação e conservação. Telef: 02 - 7313427.

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA PARA SERVIÇO INTERNO. Telef: 02 - 7442894.

EMPREGADO/ABALÇÃO - Telef: 7347041.

CANDIDATOS RESPONSÁVEIS (M.F.)/EXIGIMOS: Carro próprio. Idade entre os 21 e os 35 anos. Boa cultura geral. Ambição. Dá-mos: Formação técnico-prática. Carteira de Clientes e produto. Rendimento mensal médio 300 Cts. Actividade de elevado prestígio social. Ligue todos os dias para 7320728.

SERVIÇOS

FAZ-SE TODO O SERVIÇO DE PEDREIRO, TROLHA, LADRIHADOR E PINTURA. Orçamentos grátis. Contactar depois das 19h. dias úteis. Telef: 7310925.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNE-SER/lavagem manual/1.000\$00/ atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef. 7311095.

ESTOFADOR - Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 734 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 7345344. Telemóvel: 0936 - 2788407.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de movéis. Fabrico próprio de sofás e maples a modelo do cliente. Orçamentos grátis. Telef: 7621345 ou Telem: 0931282308.

TRESPASSA-SE

PASTELARIA com fabrico próprio. Casa de Pasto, Cafés, Cabeleireiro de Senhora e Homem, e muito mais. Contacte-nos, temos a sua solução. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

LOJA GRANDE C/ 2 SALAS CENTRO COMERCIAL - Rua 19 n.º 855 - Espinho. Contactar pelo Telef: 7344835.

VENDAS

MORADIA C/ TERRENO + 1000 M2. BOM LOCL - SILVALDE. Telem: 0936733304.

ESPINHO: T2 + 1 salão/escritório novo e de luxo. Com fogão de sala e recuperador de calor, cozinha e banhos de luxo, etc. Excelente localização! 21.000c. (neg.) Nortalgave - Lic.ª 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

JUNTO A ESPINHO: T3 DUPLEX, usado, perto da praia, c/ 3 banhos, terraço, garagem individual p/2 carros, etc. Somente 16.000c. (neg.) Nortalgave - Lic.ª 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

ESPINHO: T3 usado, junto a Escolas Primária e Secundária. Oportunidade única! 14.000c. Nortalgave - Lic.ª 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

ESPINHO-CENTRO: T3 novo, c/ 137m2, aquecimento central, fogão de sala, arrumos e muito mais! Acabamentos excepcionais. Ver para crer! Marque uma visita! Nortalgave - Lic.ª 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

T3 DUPLEX C/ TERRAÇO. C/ garagem individual em Nogueira da Regedoura a 3 Km de Espinho. Preço: 13.000c. Telem: 0931563089. Telef: 7454904 ou 7449930 noite.

VENDE O PRÓPRIO - MERCEDES 300 TD Turbo Automático, Dez. 91. Todos os extras 4.900 contos. Sem acidentes. Telem: 09362514089.

APARTAMENTO T3 C/ 150 m2. Arrumos na cave c/ 9m2 e lugar de garagem. Telef: 7314457 ou Telem: 0931510752.

TOYOTO STARLET 1.5 D. 5 Lugares a Diesel. Impecável. Revisões na Toyota. Preço. 1.500 Cts. Telem: 0936716586.

TERRENO URBANIZAÇÃO DO ENGENHO VELHO. 720m2. Telem: 0931776409.

MORADIA T4 - ESPINHO NORTE - Área coberta de 240m2 e descoberta de 60m2, excelente exposição solar Nascente-Poente, rigorosamente impecável, quartos com 14 e 16m2 + roupeiros. Área descoberta com barbecur + marquise, cozinha com móveis em castanho e equipado. Preço: 32.000cts. Proc: 214. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 RECUADO (USADO) - ESPINHO - Pavimentos em tijoleira e parquet, sala com 22m2, elevador, parabólica, área coberta de 95m2, área descoberta de 40m2, 2 WC, varanda com vistas de mar, terraço a Nascente com 30m2, lugar de garagem. Preço: 25.000cts. Proc: 10033. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 - GRUJO - Pavimentos em tijoleira e parquet, 3 frentes, tv, parabólica, gás, lugar de garagem para 2 carros, suite, fogão de sala, móveis de cozinha, sala com 26m2. Preço: 16.500 cts. Proc: 50005. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 - ESPINHO - Pavimentos em madeira, fogão de sala, suite, pré-instalação de aq. central, móveis de cozinha, tv cabo, video porteiro, garagem individual. Preço: 24.500cts. Proc: 288. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - ESPINHO CENTRO (APARTAMENTO DE FÉRIAS) Pavimentos em parquet, tv, gás, móveis de cozinha, lugar de garagem, vistas de mar. Preço: 17.500cts. Proc: 60002. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 E T3 A 5 minutos de Espinho - Pavimentos em tijoleira e parquet, fogão de sala, roupeiros, móveis de cozinha, lugar de garagem, boa disposição solar. Preço desde 12.750 cts. Proc: 20007. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - GRANJA. Pavimentos em tijoleira rustica e parquet, roupeiros, lugar de garagem, boa disposição, boas áreas. Preço: 14.500cts. e 15.000cts. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 - ESPINHO CENTRO - Pavimentos em madeira, móveis de cozinha, despensa, aq. central, suite, WC com luz directa, cofre embutido, arrumos na cave, lugar de garagem porta com comando. Preço: 27.500 cts. Proc: 205. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 USADO ESPINHO - Pavimentos em tijoleira e lamparquet, ar condicionado e aquecimento, móveis de cozinha em madeira, marquise, suite, quartos com 12, 14 e 16m2, sala com 28m2, lugar de garagem. Preço: 19.000cts. Proc. 339. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIAS EM CONSTRUÇÃO - TIPO T4 - Vidros duplos climalite com filtros ultravioleta, caixilharia exterior com PVC de tripla câmara para maior isolamento térmico, acabamentos exteriores em grãos de quartzo (nunca necessita pintura). Cozinha com móveis superiores até ao tecto com portas lacadas em faia, tubagem para instalação de fogão de sala. Precianas eléctricas, video porteiro, iluminação automática nas zonas comuns, circuitos eléctricos independentes para iluminação, aquecimento e tomadas. Preço: 31.000 Cts. Proc: 348. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA TIPO T6 (Silvalde) - Nova. 3 pisos, área coberta de 1400m2, área descoberta de 500m2, jardim de 18x22m2 nas trazeiras, piscina, suite com 20m2 e outra com 35m2 (WC completo), terraço a nascente com 40m2, cave com escritório, sala, sala de jogos com 100m2, ginásio com 80m2, garagem para 8 carros. Preço: 70.000Cts. Proc: 350. Habiespinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

APARTAMENTO PARA CASAL JOVEM - T1 a 3 minutos de Espinho e a 2 da praia da Granja, terraço c/ 14mts2. Vista panorâmica sobre o Atlântico, crédito jovem a 100%, desde 56.000\$00/mês. Ligue a qualquer hora para 0931-772396 ou das 10 h às 20 h para 7320728.

NÃO ALUGUE UMA CASA. COMPRA POR 47.000\$00/MÉS. T2 à entrada de Espinho, transportes à porta, 3 frentes. Ligue para 7320728 ou a qualquer hora para 0931-772396.

APARTAMENTO DE LUXO - T3 pronto a habitar em 12/98, excelente orientação solar, terraços com área total de 28mts2, 3WC um privativo, 3 roupeiros, arrumos 7,5mts2. Garagem 23 mts3. Grande oportunidade de investimento. Preço: 21.188 Const. Ligue todos os dias das 10 h às 20 h ou a qualquer hora para 0931-772396.

ANÚNCIOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLA SECUNDÁRIA DO DR. MANUEL LARANJEIRA

Apartado 197 - 4502 Espinho Codex • Telef. 7340727 - 734 4289

Anúncio

Pretende a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, admitir em regime de **CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO**, em regime de substituição temporária, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicada.

Número de Pessoas	Categoria	Horário	Retribuições
a contrar UM	Aux. Acção Educativa	Semanal de 38 h.	64 600\$ + 600\$ Sub. Alim.

O contrato será celebrada nos termos do disposto nos art.os 18.º e seguintes do Dec.-Lei n.º 427/89 e 7/12 e rege-se pela Lei Geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especificidades constantes do citado diploma que não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são as correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, até ao dia 12 de Março, através de impresso próprio fornecido aos interessados, nos serviços administrativos deste estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente.

NOTA: O Contrato é até 30 de Junho de 1998.

Pel'A Presidente do Conselho Directivo **a) Lic.ª Maria Ferreira Oliv. Garcia Ricardo** (Prof.ª Quadro Nom Def. 11.º Gr. A)

GESTOR(A) DA QUALIDADE

ADMITE EMPRESA EM SILVALDE / ESPINHO

Formação Académica

Licenciatura ou Bacharelato em:

- a) Engenharia da Qualidade
- b) Engenharia de Produção Industrial
- c) Outros ramos de Engenharia

Preferência: Recém-Licenciado(a)

Resposta:

APARTADO 192 • 4502 ESPINHO CODEX

Futebol juvenil

Meninos de ouro "arrumaram" o Leixões

A equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho venceu (4-1) mais um encontro do Campeonato Nacional de Juniores B, série B.

Desta vez, a "vítima" foi o Leixões.

Os espinhenses prepararam-se para "assaltar" o primeiro lugar da tabela classificativa já na próxima jornada. Para isso precisam de vencer o Mangualde, em jogo a realizar no sábado às 15 horas no parque desportivo

do Sporting de Espinho, em Silvalde e que o Futebol Clube do Porto perca o confronto que irá ter nas Antas com o Boavista.

Nos restantes escalões etários do futebol jovem "tigre" saldaram-se os seguintes resultados:

Infantis: Sporting de Espinho, 7 - Caldas de S. Jorge, 0; iniciados, Sporting de Espinho, 3 - S. João de Ver, 2; juniores, Sporting de Espinho, 3 - Anadia, 1.

Resultados da série B

ESPINHO - Leixões 4-1
 Águeda - Beira Mar 1-2
 Feirense - FC Porto 1-3
 Boavista - Guarda 8-0
 Estação - Salgueiros 1-0
 Ac. Coimbra - Mangualde 2-1

Próxima jornada

ESPINHO - Mangualde
 Leixões - Águeda
 Beira Mar - Feirense
 FC Porto - Boavista
 Guarda - Estação
 Salgueiros - Ac. Coimbra

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	20	16	0	4	73-16	48
ESPINHO	20	15	1	4	53-21	46
BoavistaFC	20	14	2	4	61-19	44
CD Feirense	20	11	1	8	45-40	34
Salgueiros	20	11	0	9	33-28	33
Ac. Coimbra	20	10	1	9	28-32	31
Leixões SC	20	9	3	8	46-33	30
Estação	20	9	2	8	26-27	30
Beira Mar	20	8	3	9	31-26	27
Águeda	20	4	2	14	19-63	14
Mangualde	20	2	2	16	20-67	8
Guarda	20	1	2	17	9-72	5

Futebol Popular

Águias de Anta "tombou" na Taça

Magos de Anta, Associação de Esmojães, Águias de Paramos e Quinta de Paramos são os clubes apurados para as meias finais da Taça Cidade de Espinho.

No jogo "grande" da prova, os Águias de Paramos levaram a melhor sobre os seus congéneres de Anta. O jogo só foi decidido após a marcação de grandes penalidades - 2-2 no final do tempo regulamentar -, tendo a sorte sorrido à formação paramense por 5-4.

O "tomba gigantes" da ronda foi a Quinta de Paramos, que cometeu a proeza de eliminar um primodivisionário - o Guetim - por escorecedores 4-2.

A Associação de Esmojães, essa, sentiu tremendas dificuldades para levar de vencida o Cruzeiro por um tento sem resposta. Por fim, os Magos de Anta ficaram isentos da disputa desta ronda.

Em jogo em atraso do campeonato da primeira divisão, o



A equipa de juvenis do Académico esteve em evidência

Académico levou a melhor sobre o Juventude da Estrada por 2-1. No escalão secundário, o Outeiros logrou vencer no terreno do Sporting de Esmojães por 3-2.

O campeonato de juvenis teve o seu arranque no fim-de-semana, com os Magos a serem surpreendidos pelo Académico por 6-3 e com os Leões e o Regresso a empatarem a três golos. O encontro Rio Largo-Morgados terminou empatado a zero.

1ª divisão - Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Magos Anta	13	10	1	2	23-06	31
A. Esmojães	13	8	4	1	26-07	28
Ág. Paramos	13	8	3	2	29-12	27
Corredoura	13	5	6	2	19-13	21
Ág. Anta	13	5	5	3	32-12	20
Cantinho	13	4	6	3	18-12	18
Leões	13	4	4	5	14-11	16
E. Vermelhas	13	3	6	4	20-20	15
Académico	13	3	5	5	13-20	14
Guetim	13	3	4	6	17-23	13
Idanha	13	3	4	6	16-29	13
Cruzeiro	13	3	4	6	12-19	13
Rio Largo	13	2	6	5	15-16	12
J. Estrada	13	0	2	11	09-54	2

2ª divisão - Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Q. Paramos	13	10	2	1	38-10	32
Ald. Nova	13	9	2	2	33-22	29
DP Anta	13	9	1	3	46-22	28
Império	13	9	1	3	32-13	28
Novasemente	12	6	2	4	24-18	20
J. Outeiros	13	6	2	5	24-21	20
GD Outeiros	13	5	4	4	17-19	19
Ronda	13	4	4	5	14-20	16
D. Regresso	13	3	4	6	29-38	13
EP Anta	13	3	4	6	22-35	13
Morgados	13	3	3	7	17-25	12
Sp. Esmojães	13	4	0	9	22-32	12
Lomba	13	1	3	9	08-36	6
Canários	12	0	2	10	04-26	2

Novasemente comemora 20.º aniversário

O Novasemente Grupo Desportivo vai iniciar no próximo domingo as comemorações do seu 20º aniversário. Assim, no domingo, inicia-se nos "courts" do Hotel Solverde um torneio de ténis intersócios. No dia 26, realiza-se um jogo/convívio de futsal/5 entre velhas glórias do clube, seguido de um jantar de confraternização. No dia 1 de Março, às 10 horas, realiza-se uma missa de aniversário na Capela de N.ª Sr.ª dos Altos-Céus, seguida de romagem ao cemitério de Anta.

No dia 7 decorrerá a final do Torneio de Ténis; às 16 horas haverá um encontro de futebol de 11 entre atletas e dirigentes do clube; às 20 horas, jantar-convívio de aniversário; às 24 horas, encerramento das festividades.

DE
vende-se na
PAPELARIA
CACIQUE
(Anta)

"Nacionais" de atletismo animaram nave polivalente

A nave desportiva polivalente foi, mais uma vez, palco para um dos maiores acontecimentos do atletismo nacional, ao albergar os Campeonatos nacionais de Pista Coberta. A prova reuniu os melhores atletas nacionais que, mais uma vez, deitaram por terra alguns recordes, como foi o caso de Mário Anfal que bateu o anterior máximo nacional de heptatlo por mais de 300 pontos.

De salientar a excelente prestação do atleta sportinguista Carlos Calado que conseguiu, por duas vezes, ultrapassar os oito metros no salto em comprimento.

O benfiquista Carlos Silva conseguiu alcançar os mínimos para o Campeonato da Europa nos 400 e nos 200 metros e aproximou-se em um centésimo do recorde nacional.

Voleibol

Castelo a mais para Espinho a menos

O Sporting de Espinho perdeu a invencibilidade da segunda fase da divisão A1 de voleibol. O autor da proeza foi o Castelo da Maia que "despachou" os "tigres", no seu reduto, por três "sets" a um, com os parciais de 9-15, 15-13, 15-4 e 15-8.

Impossibilitado de contar com a prestação de Miguel Maia e João Brenha, os pupilos de Hídio Ramos jamais conseguiram fazer frente a um motivadíssimo Castelo, que tudo fez para vingar a derrota averbada na primeira volta.

Decorridas que estão cinco jornadas, os dois principais candidatos ao título estão em igualdade pontual.

Na divisão A2, a Académica de Espinho conseguiu alcançar a primeira vitória da temporada. Frente ao Fiães, os academistas não tiveram dificuldades de mai-

or, vencendo por 3-0 (15-7, 15-11 e 15-9).

A equipa do Mocho começa, assim, a ver a "luz ao fundo do túnel" e a acreditar na permanência.

Na terceira divisão, o Clube de Voleibol de Espinho prossegue na senda das vitórias. Na última ronda, levou de vencida o Francisco da Holanda por 3-1.

Entretanto, em encontros a contar para os oitávos-de-final da Taça de Portugal, o Sporting de Espinho irá defrontar a turma da Académica de S. Mamede, no dia 1 de Março, às 15 horas, em S. Mamede Infesta. A Associação Académica de Espinho, em jogo a contar para essa mesma prova, irá defrontar no próximo domingo, dia 22, pelas 18h30, a turma do Leixões, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

AG marcada para 27

Académica solicita empréstimo bancário

Está marcada para o dia 27 de Fevereiro uma assembleia geral que se poderá revelar importante para o futuro imediato da Associação Académica de Espinho, já que nela irá ser solicitada autorização aos sócios para o clube contrair um empréstimo bancário destinado a solver necessidades inadiáveis.

A situação dos terrenos para o hóquei em campo irá estar também em destaque, com os asso-

ciados academistas a serem informados sobre os últimos desenvolvimentos de um caso que se arrasta há meia dúzia de anos.

A direcção irá tentar obter a necessária "luz verde" para encetar as diligências necessárias à solução do problema, que passam pela negociação dos terrenos nos termos e condições que vierem a ser propostos e decididos pela assembleia.

Canoagem

CDE marcou presença em Vila Nova de Foz Côa

O Centro Desportivo de Espinho foi um dos poucos clubes portugueses da modalidade convidados pela Cóa-Cultural - Associação Cultural de Vila Nova de Foz Côa, a participarem no encontro de kayaks no rio Douro, realizado no domingo. Ao todo, foram 53 os elementos que participaram na travessia, pertencentes a colectividades como o Clube Infante D. Henrique - Leiria, CDUP - Porto, Vikings Oporto Kayak Clube e o Tuareg Kayak Club de Lisboa.

O percurso realizou-se num troço do rio Douro, desde a Bar-

ragem do Pocinho, passando pela Foz do Rio Côa, rumo à enseada da mesma "barragem", cujas obras foram interrompidas devido às descobertas das gravuras rupestres.

A iniciativa, que integrava a Comissão Organizadora da Amendoeira em Flor, principal festividade do concelho, procurou fomentar a prática desportiva da canoagem, sensibilizar a população e os jovens para a prática da mesma e proporcionar o contacto da população com o rio Douro, componente fundamental do património da região.

Cruzeiro de Silvalde com nova direcção

José Luís da Silva Moreira foi eleito, recentemente, presidente da direcção do Cruzeiro de Silvalde.

Eis os corpos gerentes que irão estar à frente do clube de Silvalde:

Direcção - Presidente, José Luís da Silva Moreira; 1º vice-presidente, Augusto Moreira da Silva; 2º vice-presidente, Jorge Azevedo Silva; secretário, Paulo César Pereira da Costa; tesou-

reiro, Rui Ferro; 1º vogal, Carlos Rocha; 2º vogal, Rui Manuel Santos.

Assembleia Geral - Presidente, José Valdemar Dias Ferreira; vice-presidente, João Fernandes Gomes; secretário, Manuel Costa Pereira.

Conselho Fiscal - Presidente, José Alberto Oliveira Barros; secretário, Orlando Carvalho; relator, José Mário Leite Oliveira.

No voleibol

Quatro jovens espinhenses integram

Reportagem de
Manuel Proença

Alexandre Castro e Hugo Oliveira (Sporting e Espinho), Hugo Guimarães e Pedro Rosas (Académica de Espinho) são os quatro jovens espinhenses que integram a selecção nacional masculina de voleibol de sub-17 (jovens com 16 e 17 anos de idade) que se encontra concentrada, em regime de internato, no Colégio de Gaia.

Trata-se de um projecto inovador e pioneiro na modalidade que já dura há cerca de seis meses e que pretende trazer alguns frutos para o voleibol nacional. Tem como objectivo imediato o apuramento para o Campeonato da Europa que está agendado para o próximo mês de Maio.

Esta experiência onde estão envolvidos os quatro jovens espinhenses pretende, para além do objectivo acima citado, aliar a componente de formação profissional (estudos) à desportiva.

A equipa nacional treina durante três vezes por semana, das 7h30 às 9 horas (treino de musculação) e todos os dias, à tarde, cerca de três horas e meia. Uma vez por semana os jovens têm uma aula teórica onde são apreci-

adas as estatísticas dos treinos e dos jogos com a exibição de vídeos. Ao sábado, de manhã, das 8 às 11 horas realiza-se um treino e, por vezes, à tarde.

Todos os atletas estão integrados no regime escolar do colégio, à excepção de Valter Cardoso, do Esmoriz, que está a frequentar o primeiro ano da Faculdade de Arquitectura do Porto e de Hugo Guimarães, da Académica de Espinho, que frequenta o primeiro ano da Faculdade de Medicina do Porto. Os outros, Roberto Reis e José Fontes (Esmoriz Ginásio), Alexandre Castro e Hugo Oliveira (Sporting de Espinho), António Coelho e Paulo Lima (Académica de S. Mamede), Pedro Fiuza (Benfica), Pedro Rosas (Académica de Espinho) e Nuno Rocha (Castelo da Maia), estão integrados nos diversos cursos que o colégio lecciona.

Estes jovens são acompanhados, permanentemente pelo seleccionador nacional, Rui Resende e pelo seu adjunto, Jorge Fernandes. Contam, também, com o apoio do médico Nelson Puga que, pelo menos uma vez por semana, vai observar cada um dos jogadores, ou então, sem-

pre que o seleccionador solicita a sua presença.

Eis, segundo o seleccionador nacional, Rui Resende, como surgiu o projecto:

A Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) é a patrocinadora e estamos inseridos no Programa 2001 da Federação Internacional de Voleibol que prevê ajudar a desenvolver a modalidade em alguns países que possam passar para uma divisão superior. Portugal foi uma das equipas contempladas por este projecto. A FPV está, assim, a tentar elevar o nível competitivo da elite do nosso voleibol. Começamos a concentrar os jovens num sítio para alcançarem um volume de treino que lhes permita alcançar um alto patamar no voleibol mundial. Esta experiência será avaliada. Os jogadores, depois de concluído este trabalho, regressarão aos seus clubes de origem com 1.000 horas de treino. Este volume de treino jamais seria conseguido em qualquer clube.

Com quase seis meses de trabalho o saldo é positivo?

É muito positivo. É uma nova. A repetir, algumas coisas teriam de ser cor-



Os espinhenses Hugo Guimarães, Hugo Oliveira, Pedro Rosas e Alexandre Castro

rigidas e nós, com o decorrer desta experiência, estamos a aprender. Estamos a ter níveis de trabalho como jamais tivemos. Mesmo em Portugal há muito poucas experiências de trabalho tão continuado. A nível de juventude nunca se fez um trabalho como este. A grande preocupação nestes primeiros seis meses foi adaptar os atletas a um volume de treino tão exigente quanto este. Esperamos, agora, pelos resultados desportivos. Estes atletas são a nata do voleibol e esperamos que

se consigam os objectivos.

Porque escolheram os sub-17?

Em primeiro lugar porque é esta a selecção que está a ser trabalhada. Depois, pelo protocolo que existe com a Federação Internacional de Voleibol, cujo projecto prevê aplicar este tipo de trabalho nesta geração. Esta geração vai ter um trabalho mais intensificado nos próximos quatro anos. Em 2001 todas as seleções que estão envolvidas neste programa.

Estes jovens têm todas as

condições para se manterem juntos por mais alguns anos?

Essa é uma pergunta difícil e que não me cabe a mim responder. Foi-nos pedido para fazermos um planeamento para um ano. Fizemo-lo até Maio, prevenindo o apuramento, até Setembro.

Acha que os jovens têm sentido muita falta das suas casas, de seus familiares e de suas terras?

Durante o primeiro mês, isso notou-se. Houve alguns ajustamentos na adaptação destes jovens. Quando eu lhes pergunto, agora, se eles continuariam neste tipo de vida, ainda não tive nenhuma resposta negativa. Nenhum atleta me veio dizer que findo este projecto, nunca mais queria voltar. Antes pelo contrário!

Porque escolheram o Colégio de Gaia para este projecto?

Julgo que facilitou o facto de eu ser professor no Colégio de Gaia para uma primeira aproximação. Depois, penso que este colégio tem excelentes condições para promover este tipo de internato. Tem toda uma



Rui Resende (à direita): "este volume de treino jamais seria conseguido nos clubes"



Os jogadores durante uma palestra dos técnicos nacionais

MÉDICA DENTISTA
ADELINA BARBOSA

PORTUGAL TELECOM - A.C.A.S.A. - S.I.M.

(Aberto também aos sábados)

Av. 24 n.º 1019 - 2.º - Sala E - Espinho - Tel. 731 39 51

ALUGA-SE EM PAÇOS DE BRANDÃO

Apartamento T3 com garagem individual - 85 contos
Loja com cerca de 100 m², mais garagem individual - 110 contos
Loja com cerca de 120 m² (pode ser café/snack) - 150 contos
Ginásio completamente equipado - 300 contos

Favor telefonar 0936 - 251 40 89

ALUGA-SE T3

CENTRO DE ESPINHO

Telef. 734 21 03

ram projecto inovador



A selecção nacional de sub-17

estrutura montada para apoiar os alunos e atletas. Houve também a possibilidade de estes alunos poderem integrar todas as variantes de ensino porque este colégio dispõe de todos os graus. Com horários escolares e com os treinos, os alunos ficam libertos às 19h30 para descansar e estudar. Este tipo de trabalho nos clubes é impossível porque só depois das 19h30 é que eles começam a treinar. Isto foi, por isso, uma obra muito grande da parte do Colégio de Gaia que

empreendeu um esforço enorme.

Qual a razão que levou o Colégio de Gaia a acarinhar esta ideia?

O Colégio de Gaia está interessado em promover o ser humano e, neste caso particular, o aluno. Está, sobretudo, muito interessado na formação destes jovens. Foi dentro dessa perspectiva que este estabelecimento de ensino resolveu ajudar estes alunos a integrar-se. Um dos problemas deste país é que os atletas de alta competição não têm

condições para estudar e para ter rendimento de alto nível, simultaneamente. A Lei privilegia os atletas de alta competição, mas na prática isso não se verifica. O director, o padre João Carlos sempre esteve muito receptivo ao tentar conciliar duas coisas que são extremamente difíceis de juntar no nosso sistema educativo. Os clubes não têm aquilo que o Colégio de Gaia pode fornecer: o internato e todo o suporte escolar. Por outro lado, este estabelecimento de ensino já tem as estruturas montadas para poder dar resposta às solicitações desta modalidade e para corresponder às exigências de um treino de uma selecção nacional impõe.

Quais são as vossas ambições desportivas?

A nossa grande ambição é o Campeonato da Europa e melhorar a classificação obtida anteriormente. Para podermos alcançar este desiderato temos de ultrapassar a "poule", que prevemos, irá ser muito difícil.

Não se espera que todos estes atletas venham a ser a selecção nacional sénior. Isso era por em causa todo o desporto! Estou convencido de que uma grande percentagem destes atletas irá dar o seu contributo à selecção nacional de seniores, que bem precisa porque neste momento está a atravessar uma fase de renovação. O nosso seleccionador ainda há bem pouco tempo disse que seleccionar não era difícil porque havia poucos atletas para escolher! Este tipo de projectos poderá vir a alargar o leque de escolha e de, felizmente, criar mais dificuldades ao seleccionador.

Acha que a Federação está satisfeita com o trabalho?

Julgo que está satisfeita com a forma como está a decorrer. Julgo que este trabalho só poderá ser avaliado quando confrontado com o trabalho de outras seleções. Ainda não tivemos nenhuma competição com seleções da mesma idade. A Federação deu-nos aquilo que nunca deu a ninguém: tempo para trabalhar. Falta-nos experiência internacional.

Hugo Guimarães: "ideia nova e interessante"

O espinhense, Hugo Guimarães, da Associação Académica de Espinho, foi escolhido pelo grupo de trabalho como a capitão de equipa.

Para o capitão da equipa nacional de juniores, em termos desportivos é uma ideia nova e interessante. Temos um projecto de trabalho de 1000 horas o que a fazer nos clubes era impossível. Precisávamos de dois ou três anos para treinar este tempo todo. No entanto, penso que a parte de estudos é um bocadinho afectada.

O facto de estar longe de casa não afecta?

Afecta sempre um pouquinho. Tenho 18 anos e sempre vivi em Espinho. É lá que tenho os meus amigos. O desenraizamento custou um bocadinho no início, mas agora já estou adaptado e tenho boas relações com toda a gente que frequenta o Colégio de Gaia.

A Académica de Espinho viu com bons olhos a sua vinda para este projecto?

Inicialmente não colocou quaisquer problemas. No entanto, senti que os três jogadores na selecção iriam ser uma baixa para a equipa júnior. Creio que se nós os dois, eu e o Rosas, se estivéssemos lá, (dado que o Tiago Cadete está a jogar na equipa da Académica) éramos sérios candidatos ao título. Possivelmente o clube saiu um bocadinho prejudicado, no entanto, com o trabalho que estamos a realizar, pode vir a ter grandes benefícios no futuro. Eu, no próximo ano já sou sénior e já posso dar o meu contributo à equipa principal do meu clube.

Qual foi a reacção dos seus pais?

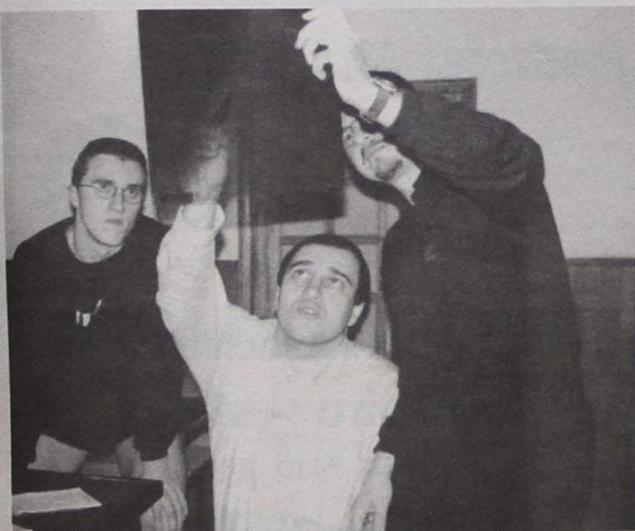
Sempre me puseram à vontade. Desde que se falou neste projecto disse aos treinadores que o via com muito bons olhos. Os meus pais disseram-me que eu é que teria de escolher. A minha mãe é que sente a minha falta.

Qual é a vossa grande ambição?

A curto prazo é a "poule" de apuramento. Posteriormente é o de ficarmos entre os 10 primeiros no Campeonato da Europa.

Qual é o espírito dentro da selecção?

É o espírito de união e de grupo. Já nos conhecíamos e todos nos entendemos. Somos todos muito amigos e convivemos fora da época desportiva. Por isso não nos afastamos, mesmo em férias.



O médico, Nelson Puga, faz um acompanhamento cuidado a todos os jogadores

Aluga-se SALA

C/ 12 m2 e WC privativo
na Rua 19 (próximo Estação CP)

Tel. 734 32 38

Empresa de Metalomecânica c/ sede em S. Paio de Oleiros admite

2 Montadores Ajustadores
2 Torneiros Mecânicos (1 CNC)
1 Frezador Mecânico
1 Electricista Op. Quadros Eléctricos
Aprendizes

Contacto através do telefone (02) 764 25 94

T1 Espinho	55c./mês C/ Terraço	T2 Espinho	67c./mês Boas Áreas
T3 Espinho	75c./mês C/Piscina e ténis	T2 Espinho	59c./mês C/Aquecimento central
T2 Espinho	69c./mês Andar Moradia	T3 Lamas	59c./mês Excelentes Áreas
T1 Esmoriz	38c./mês C/garagem ind.	T1+1 Arcozelo	47c./mês Perto da Estrada antiga Porto Espinho
Terreno c/ proj. aprov 6.500C		lotes p/const. em altura em loteamento	
CASA PARA SI - ☎ (02) 753 3379 / 753 3389			

Ciclo vitorioso do Espinho interrompido na Maia, ainda que com a "mão" Jogo mauzinho... tal como a

Isidoro Rodrigues pode muito bem ter sido um dos principais culpados pela primeira derrota do Sporting de Espinho ao cabo de seis jornadas, mas, bem vistas as coisas, os "tigres" só têm que se queixar de si próprios por terem permitido o ascendente do adversário na fase crucial da partida. E quanto a isso não há nenhum árbitro que possa servir de atenuante ou, se preferirmos, de "bode expiatório".

Mas vamos por partes. O jogo foi mauzinho (tal como a arbitragem...) e os primeiros minutos da partida cedo desiludiram aqueles que tinham espe-

rança de assistir a um jogo de futebol salpicado de emoção e golos.

Incapazes de delinear uma jogada digna desse nome, as equipas envolveram-se em disputas de bola inúteis a meio-campo. Um futebol musculado mas inconsequente foi o que o público teve ocasião de ver durante grande parte do encontro.

As responsabilidades pela fraca qualidade do espectáculo devem ser repartidas - em doses iguais



Foto VÍTOR LANCHIA

Todos ao estádio

O jogo que o Sporting de Espinho vai disputar no próximo domingo, é mais um na "cruzada" que os "tigres" iniciaram, há bem pouco tempo, a caminho da primeira divisão. E iniciaram há bem pouco tempo porque, felizmente, têm vindo a contar com um aumento substancial de adeptos a assistir aos jogos, quer em Espinho, quer fora, o que se traduz num incentivo suplementar para os jogadores. É isto que se ouve junto ao balneário, junto do grupo de trabalho.

A direcção do Sporting de Espinho tem vindo a fazer um esforço suplementar, ao conceder a entrada gratuita às esposas e filhos menores dos associados. E o certo é que esta iniciativa têm dado outro colorido aos jogos e têm transmitido entusiasmo aos artistas da bola que vestem de preto e branco. Certo é, também, que esta equipa não nos tem desi-

ludido, em termos de futebol e de espectáculo. Tem correspondido, quer com resultados, quer com exibições.

Todos os espinhenses, adeptos do Sporting Clube de Espinho, têm, por isso, o dever de acompanhar a equipa jogo a jogo, sobretudo nesta segunda parte do Campeonato.

Não é com uma derrota, onde os espinhenses demonstraram que em nada foram inferiores a um assumido candidato, que tudo está perdido.

Vamos encher o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e trazer-lhe, domingo a domingo o colorido e a festa que os espinhenses sabem tão bem apresentar.

Vamos ajudar a nossa equipa a alcançar a Liga dos Grandes, onde todos nós nos orgulhamos de estar e onde tão bem nos sentimos.

MP

- por ambas as equipas. O Espinho viu-se impedido de utilizar o único elemento capaz de criar jogo e abrir as tão necessárias brechas na defesa contrária. O esforçado Rui Sérgio não conseguia fazer esquecer um dos grandes responsáveis pela recuperação encetada nas últimas jornadas.

Só assim se compreende que não tenham sabido aproveitar a confrangedora exibição do seu adversário durante toda a primeira parte para se aventurarem, na etapa complementar, no trilho da vitória. Mas não. Seria o Maia, na hora decisiva, a revelar a tal ambição suplementar que o catapultou para vitória.

Privado do contributo de Fernando Gomes, o

presas fáceis para a defesa maiata, cabia a Bolinehas fazer, de vez em quando, os estragos da ordem, os quais poderiam ter originado um golo logo à passagem dos seis minutos, quando um remate do veloz extremo foi parar às redes laterais.

O Maia procurava responder através de contra-ataques que deixavam vir ao de cima a surpreendente permeabilidade da de-

feita maiata, cabia a Bolinehas fazer, de vez em quando, os estragos da ordem, os quais poderiam ter originado um golo logo à passagem dos seis minutos, quando um remate do veloz extremo foi parar às redes laterais.

O Maia procurava responder através de contra-ataques que deixavam vir ao de cima a surpreendente permeabilidade da de-

CAPITEL

IMOBILIÁRIA

Telefone
731 14 00

Divisão de Honra

Resultados	Classificação	Marcadores
P. Ferreira - Estoril 2-1	J V E D M-S P	Moura (Penafiel) 12
Alverca - U. Madeira (*)	G. Vicente 21 10 9 2 29-11 39	Carlos Freitas (Penafiel) 10
Beira Mar - Moreirense 0-0	Penafiel 21 11 6 4 40-29 39	Cajú (Alverca) 10
Ac. Viseu - U. Lamas 2-1	Beira Mar 21 10 8 3 25-17 38	Lim (Gil Vicente) 9
Torreense - Nacional (*)	Alverca 20 11 3 6 31-15 36	ARTUR JORGE (Espinho) 5
Aves - U. Leiria 1-2	U. Leiria 21 9 8 4 37-23 35	F. GOMES (Espinho) 3
Maia - Espinho 1-0	Maia 21 10 3 8 36-27 33	RUI SÉRGIO (Espinho) 3
G. Vicente - Penafiel 1-0	Espinho 21 9 5 7 29-24 32	MIGUEL BRUNO (Espinho) 3
Feirense - Felgueiras 0-0	Feirense 21 8 7 6 24-23 31	BOLINHAS (Espinho) 3
(*) Adiados	U. Madeira 20 8 5 7 22-24 29	MÁRCIO LUÍS (Espinho) 2
	Felgueiras 21 7 6 8 22-25 27	TOZÉ (Espinho) 2
	Moreirense 21 6 6 9 26-28 24	DUCA (Espinho) 2
	U. Lamas 21 6 6 9 28-38 24	PEDRO (Espinho) 1
	Aves 21 6 5 10 31-42 23	MARCO ALEIXO (Espinho) 1
	Estoril 21 4 9 8 19-25 21	NILTON (Espinho) 1
	Ac. Viseu 21 5 6 10 20-27 21	CARLOS PEDRO (Espinho) 1
	Torreense 20 5 5 10 18-33 20	FILÓ (Espinho) 1
	P. Ferreira 21 3 10 8 17-28 19	PEDRO SILVA (Espinho) 1
	Nacional 20 3 5 12 21-36 14	

Próxima Jornada

01 - 03 - 98

U. Madeira - Estoril	Moreirense - Alverca
U. Lamas - Beira Mar	Nacional - Ac. Viseu
U. Leiria - Torreense	Espinho - Aves
Penafiel - Maia	Felgueiras - Gil Vicente
Feirense - P. Ferreira	

Produções ATLÂNTICO

Desporto

88.4 FM

Futebol • Divisão de Honra

Espinho - Aves

Sábado • 15 horas

DESPORTO TOTAL!

GOMES AMARO
CARLOS ALEXANDRE
ABÍLIO ADRIANO

Futebol Popular aos sábados na TARDE DESPORTIVA, das 15 às 18 horas

de Isidoro Rodrigues arbitragem!

fesa "tigre". Num desses lances só a barra da baliza de Dagoberto impediu que Miguel Barros inaugurasse o marcador.

A qualidade do jogo manteve-se mediana ao longo de toda a primeira parte, com ambas as formações a equivalerem-se até na mediocridade. O empate ao intervalo era o espelho fiel do que se tinha passado no relvado: uma nulidade total.

Isidoro em acção

O técnico do Maia, Eduardo Luís, deve ter dado um valente "puxão de orelhas" aos seus jogadores, porque estes surgiram transfigurados na segunda parte, revelando uma atitude ganhadora.

Iniciou-se então o cerco do Maia à baliza alvinegra. Miguel Barros, Major e Rui Manuel eram as figuras de proa do ataque dos locais, se bem que tenha sido só após a entrada de Fernando Gomes que o ataque maia conseguiu criar verdadeiro perigo. Perante o agigantamento do adversário, o Espinho demorou algum tempo a reagir. A dada altura pensou-se que o Sporting de Espinho abdicara de marcar, mas dois ataques sucessivos dos "tigres" fizeram renascer as esperanças dos locais. No primeiro deles, Tozé rematou de fora da área para

uma defesa apertada de Miguel Ângelo e na segunda oportunidade Bolinhas concluiu uma jogada vistosa com um remate colocadíssimo, salvo "in extremis" pelo guarda do Maia.

Telmo Pinto e Gilmar foram as soluções encontradas por Edmundo Duarte, à passagem dos 68 minutos, para conseguir sustentar o assédio dos locais e refrescar o ataque, até aí demasiado dependente das arrancadas de Bolinhas.

O golo do Maia caiu como um "balde de água fria" no Espinho e teve mesmo o seu quê de injustiça, já que os visitados só conseguiram impor-se ao Espinho durante escassos 15 minutos.

O recém-entrado Fernando Gomes - em situação irregular? - fez uma emenda de cabeça a um

passo de um colega seu perante a passividade geral da defesa espinhense.

A falta de soluções ofensivas no banco obrigou Edmundo Duarte a recorrer ao pouco rotinado Bessa. Nos 15 minutos que se seguiram o Espinho nunca conseguiu criar efectivo perigo e seria já no derradeiro minuto da partida que o Sporting de Espinho iria dispor de duas oportunidades flagrantes para o empate. Na sequência de um canto, Bessa, com uma grande dose de azar à mistura, atirou ao poste e, no lance imediato, em novo pontapé de canto, seria Rica - qual guarda-redes - a defender

Cartões		Subst.		AS EQUIPAS		Cartões	
A	V	A	V	A	V	A	V
		Miguel Ângelo	Dagoberto				
		Rica	Serginho	78'	57'	93'	
		Franco	Duca				
		Miguel Tejedor	Filó				
		Matias	Pedro Silva				
		Artur Alexandre	Marco aleixo			66'	
		Fernando Aguiar	Pedro			68'	
		Major	Rui Sérgio				
		João Paulo	Tozé			68'	
		Rui Manuel	Bolinhas			30'	
		Miguel Barros	Artur Jorge			25'	
		Eduardo Luís	Edmundo Duarte				
		José Carlos	Castro				
		Guedes	Bessa			78'	
		Edgar	Gilmar			68'	
		F. Gomes	Carvalho				
		Nunes	Telmo Pinto			68'	

GOLOS: 1-0 - F. Gomes (77')

Árbitro: Isidoro Rodrigues (Viseu)
Auxiliares: 4.º árbitro.

0-0



Foto VÍTOR LANCHA

com a mão um remate de Filó que se encaminhava para o fundo da baliza.

O coro de protestos do banco espinhense não se fez esperar, mas Isidoro Rodrigues, com uma sobrançeria impressionante, mais não fez do que expulsar Serginho e Nelson Costa. O jogo terminaria logo a seguir.

SA

CABINAS

Edmundo Duarte: "toda a gente viu uma grande penalidade"

Não merecíamos este resultado, pela forma como nos batemos e não fomos nada inferiores ao nosso adversário - foram estas as primeiras palavras do treinador do Sporting Clube de Espinho, Edmundo Duarte, no final do encontro com o Futebol Clube da Maia.

E justificou:

Nos momentos capitais, o Maia teve sorte e marcou um golo num lance de bola parada, o que não aconteceu conosco. Lembro-me de ver o Tozé isolado, quando o Bolinhas rematou, o guarda-redes fez uma defesa espectacular e nos dois últimos cantos a bola só não entrou porque o defesa do Maia fez de guarda-redes e o árbitro não viu. Por isso, pela forma determinada como as equipas se bateram, a divisão de pontos era o resultado mais correcto.

Para o treinador do Sporting de Espinho, a sua equipa não jogou muito bem porque o Maia não é um adversário qualquer. É um candidato assumido à subida de divisão. Teve mérito ao fazer com que não conseguíssemos desenvolver aquilo que habitualmente temos feito nos jogos.

Porém, Edmundo Duarte estava satisfeito com a prestação daqueles que entraram para substituir os que estiveram ausentes por castigo:

Só faz falta quem joga. Jogaram onze e fizemos as três substituições a que tínhamos direito. Aqueles que substituíram os que habitualmente jogam estiveram bem. É evidente que não têm o ritmo competitivo que os outros têm. No entanto, lutaram e foram determinados e defenderam briosamente a cor das camisolas, com grande dignidade e com uma grande postura. Só uma equipa com um grande estatuto e uma grande capacidade, no tempo de compensação consegue criar lances como aqueles que surgiram a nosso favor. Por isso, tenho de dar os parabéns aos jogadores porque eles acreditaram até ao fim.

Edmundo Duarte estava descontente com a actuação do árbitro:

Toda a gente viu que houve uma grande penalidade. O árbitro não aceitou o protesto natural destas situações. O árbitro tinha de ter calma. O senhor Isidoro Rodrigues, ao que parece, não vê bem o preto e o branco. Não gosta muito destas cores. Ele deveria esclarecer as pessoas em relação a essa situação que toda a gente viu.

Eduardo Luís: "o Espinho tem uma grande equipa"

No final do encontro, ao contrário do seu colega, o treinador do Maia, Eduardo Luís, estava contente com o resultado que o seu conjunto conseguiu. Para o técnico maia, a sua equipa fez uma boa segunda parte. A exibição não foi espectacular. Durante a primeira parte houve muito equilíbrio, com oportunidades para ambas as partes. No segundo tempo jogamos mais. Depois do golo as coisas compuseram-se e os jogadores acreditaram mais. No entanto, nos últimos momentos do encontro poderíamos ter sofrido um golo.

Para Eduardo Luís, o Espinho provou porque se encontra no lugar em que está. Tem uma grande equipa e é, por isso, um dos candidatos à subida de divisão.

Sobre o árbitro, disse:

Quem está lá dentro vê as coisas de uma maneira. O árbitro, que tem de decidir, vê as coisas doutra maneira, os ânimos exaltam-se... penso que esteve correcto, podendo nós, ou o Espinho, queixar-se de um ou outro lance.

E acerca de uma eventual mão de Rui Manuel, o técnico da Maia, respondeu:

Não posso confirmar porque não vi. Era tanta gente naquele local... O árbitro não marcou... se calhar foi!... Não posso dizer nada.

MP

I Divisão

Resultados

Boavista - Sporting	1-0
V. Guimarães - Braga	1-0
Benfica - Rio Ave	2-1
Chaves - Farense	2-2
Salgueiros - Académica	0-1
F. C. Porto - Leça	3-1
Belenenses - E. Amadora	0-2
Marítimo - V. Setúbal	1-0
Varzim - Campomaior	3-0

Próxima Jornada

Campomaiorense - F. C. Porto
Sp. Braga - Boavista
Leça - E. Amadora
Académica - Marítimo
Chaves - Belenenses
Farense - V. Guimarães
V. Setúbal - Varzim
Rio Ave - Salgueiros
Sporting - Benfica

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
F. C. Porto	21	15	4	2	47-22	49
Benfica	21	11	6	4	32-19	39
V. Guimarães	21	11	4	6	26-14	37
Rio Ave	21	9	6	6	28-24	33
Sporting	21	8	8	5	24-17	32
Marítimo	21	9	4	8	24-22	31
E. Amadora	21	8	7	6	26-25	31
Boavista	21	7	9	5	26-19	30
Salgueiros	21	8	6	7	29-24	30
Leça	21	8	4	9	22-25	28
Sp. Braga	21	6	9	6	30-27	27
Campomaior	21	7	5	9	29-35	26
Farense	21	5	10	6	27-29	25
Académica	21	5	7	9	27-27	22
Varzim	21	5	7	9	19-31	22
V. Setúbal	21	5	6	10	21-26	21
Chaves	21	4	3	14	18-38	15
Belenenses	21	2	7	12	12-33	13

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Junte-se à nossa equipa

no jogo

ESPINHO - AVES

Sócios

500 escudos

Simpatizantes (não sócios)

1000 escudos

Esposas e filhos menores
grátis

SALES - ESPINHO



Victorino Pinto Loureiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas presentes no funeral do saudoso extinto e comunicar que a missa do 7.º dia se realiza na 2.ª-feira, às 18 horas na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Sales - Espinho, 19 de Fevereiro de 1998

Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

Joaquim de Oliveira Maia

† Missa do 2.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos e demais família, com grande saudade vêm, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por sua alma, dia 21, sábado, pelas 16h30, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas amigas a sua participação



Manuel Tadeu da Silva Quintãos

† 3.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que manda celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no próximo dia 21, sábado, às 18h30, na Igreja Paroquial de Anta. Agradece, desde já, a quem possa comparecer.



Maria Duarte Pinto

† Missa do 5.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, domingo, dia 22, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



José de Oliveira Neves

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhas, genros e netos, participam que, na passagem do 30.º dia do falecimento do saudoso extinto, mandam celebrar missa por sua alma, no dia 23, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos comparecerem neste piedoso acto.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1998



Maria Amélia de Sousa Neves
 Maria José de Sousa Neves Maia
 Paula Margarida de Sousa Neves Pereira da Rocha
 Jaime Paulino Maia e Silva
 Belmiro Manuel Pereira da Rocha
 João Guilherme Neves Maia
 Joana Maria Neves da Rocha

Manuel Gomes Oliveira

† Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, noras, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer a sua presença na missa do 2.º aniversário do falecimento do saudoso extinto que se realizou hoje, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Manuel Joaquim Sousa Costa

2.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, netos e demais família, participam que, pela passagem do 2.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, sábado, 21 de Fevereiro, pelas 18h30, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.



Ângelo Bessa

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 23, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a quem comparecer.



José de Jesus Novo

Missa do 1.º Aniversário

Sua querida esposa, queridos filhos, genro, nora, cunhados, irmãos, netos e demais família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 21, sábado, pelas 16h30, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem participar neste acto religioso.



Maria Fernanda Rodrigues Capela

Missa do 5.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa, por sua alma, dia 20 sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer a este acto religioso.



Joaquim Gomes Correia

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa e família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Maria Otília Rodrigues do Couto

Missa do 4.º Aniversário

Com profunda saudade, seu marido e filhos, mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer a este piedoso acto.

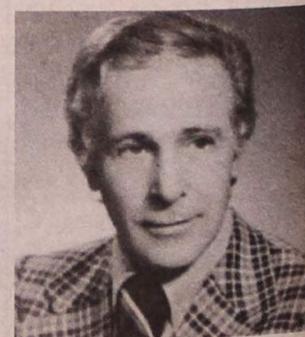


Manuel Alberto da Veiga Ribeiro

Missa do 15.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, no dia 26, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Riomeão.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.





Josué Pinto da Silva (Quino)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e participar a celebração da missa do 7.º dia, segunda-feira, dia 23, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Armador - HENRIQUES



América Oliveira Guerra

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos e demais família, vêm agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, sábado, dia 21, celebrar-se-á, pelas 19 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Fevereiro de 1998

Maria Irene Guerra de Oliveira
Deolinda Guerra de Oliveira
Manuel da Fonseca
Joaquim Oliveira
Paula Cristina Oliveira Loureiro
Alexandra Manuel Oliveira Salvador
Amadeu Loureiro
Paulo Salvador

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29



Américo Ferreira Gomes da Mota (Mota das motas)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros e netos, vêm agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, segunda-feira, dia 23, celebrar-se-á, pelas 8 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 19 de Fevereiro de 1998

Maria Rosa Alves Ferreira
Maria Fernanda Ferreira Gomes da Mota Dias Salvador
Maria de Lurdes Ferreira Gomes da Mota
(funcionária da Junta de Freguesia de Silvalde)
Jorge Dias Salvador
Henrique Mendes Gonçalves
Jorge Fernando da Mota Dias Salvador
Paula Cristina da Mota Dias Salvador
Paula Alexandra da Mota Mendes Gonçalves

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29



Sexta (20/02/98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - O Jardim da Celeste
- 08.35 - Carolina e os Amigos
- 09.00 - Notícias 1
- 09.10 - Hipernautas
- 09.40 - Mundo da Lua
- 10.05 - Divulgação
- 10.15 - A Banqueira do Povo
- 11.00 - Praça da Alegria
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Perdidos de Amor
- 14.25 - Consultório
- 15.15 - Os Andrades
- 15.50 - Divulgação
- 15.55 - Coração Selvagem
- 17.35 - Todos ao Palco
- 19.00 - País País
- 19.40 - O Tempo
- 19.45 - País Regiões
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Contra Informação
- 20.55 - Futebol de Primeira Campomaiorense-F. C. Porto
- 23.00 - A Grande Aposta
- 24.00 - 24 Horas
- 00.35 - RTP/Financial Times
- 00.45 - O Tempo
- 00.55 - Pancada de Meia-Noite: "Combate Brutal"
- 02.45 - Jogos Olímpicos de Inverno
- 03.20 - Motores
- 03.55 - O Tempo
- 04.00 - Televidas
- 05.00 - Encerramento

Sábado (21.02.98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Espaço Infantil
- 11.00 - Clube Disney
- 12.20 - Companhia dos Animais
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - O Tempo
- 13.40 - Top +
- 14.50 - A História de Nikita
- 15.45 - Conan, O Guerreiro
- 17.05 - Mr Bean
- 17.35 - Amor Fraternal
- 18.10 - Jet 7
- 18.45 - Há Horas Felizes
- 19.55 - O Tempo / O Trânsito
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Cais do Oriente
- 20.55 - Contra Informação (Compacto)
- 21.25 - Especial Desporto - Inclui: Futebol de Primeira: Sporting - Benfica
- 24.00 - Serviço de Urgência
- 00.55 - 24 Horas
- 01.35 - Última Sessão: "Romance no Rio"
- 03.40 - Jogos Olímpicos de Inverno
- 04.15 - Futebol Inglês
- 04.55 - Televidas
- 05.55 - Encerramento

Domingo (22/02/98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Um, Dó, Li, Tá
- 12.15 - Grande Animação
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.40 - Made in Portugal
- 15.00 - Kung Fu - A Lenda Continua
- 15.50 - Amor Fraternal
- 16.20 - Sessão da Tarde: "Quanto Mais Idiota Melhor"
- 18.20 - Casa Cheia
- 18.50 - Riscos
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Cais do Oriente
- 20.55 - Reis do Estúdio
- 22.20 - A Grande Aposta
- 23.15 - Carnaval/98 (Porto)
- 01.05 - 24 Horas
- 01.45 - Jogos Olímpicos de Inverno
- 02.20 - Limites do Terror
- 03.15 - Última sessão:

"Como Matar a Mulher"

- 05.00 - O Tempo
- 05.10 - Encerramento

Sexta (20/02/98)

- 15.00 - Abertura
- 15.02 - Informação Gestual
- 15.50 - Falatório (repetição)
- 16.50 - Divulgação
- 17.00 - Uma Casa na Toscana
- 17.50 - O Tempo
- 18.00 - A Fé dos Homens
- 18.30 - Euronews
- 18.55 - Caderno Diário
- 19.10 - O Jardim da Celeste
- 19.35 - Aladino
- 20.05 - Hugo
- 20.30 - Tex Avery
- 20.40 - Remate
- 20.50 - Divulgação/Boletim Agrário
- 21.00 - Acontece
- 21.15 - O Tempo
- 21.20 - RTP / Financial Times
- 21.30 - Guerras no Jornal
- 22.00 - Jornal 2
- 22.30 - Vitorino Nemésio - A Viagem
- 23.25 - Tex Avery
- 00.20 - Cinco Noites, Cinco Filmes: "Easy Rider"
- 01.10 - Falatório
- 02.05 - O Cerco dos Vampiros
- 03.00 - O Tempo
- 03.05 - Encerramento

Sábado (21/02/98)

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.00 - Caminho da Qualidade
- 12.15 - Música Maestro - Música do Século XX
- 13.05 - Sem Limites
- 13.30 - Dinheiro Vivo
- 14.00 - Parlamento
- 15.00 - Desporto 2
- 19.00 - 2001
- 19.30 - Meteorologia e Agricultura
- 19.40 - Jogo do Alfabeto
- 20.20 - Onda Curta
- 21.10 - O Tempo
- 21.15 - Semana ao Sábado
- 22.00 - O Lugar da História
- 22.55 - Sessão Especial: "Café Bagdad"
- 00.35 - Carnaval do Funchal (diferido)
- 01.35 - Sinais do Tempo
- 02.25 - Sexo a Sério
- 03.20 - Encerramento

Domingo (22/02/98)

- 09.00 - Abertura
- 09.03 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - 70x7
- 10.30 - Eucaristia Dominical
- 11.20 - The Space Shuttle
- 12.10 - Máquinas
- 12.35 - Jornal Jovem
- 13.05 - O Povo das Ilhas
- 13.30 - Jornal d'África
- 14.00 - Desporto 2
- 18.05 - O Tempo / Boletim das Pescas
- 18.15 - Cinema Português: "O Primo Basílio"
- 19.55 - Bombordo
- 20.50 - Artes e Letras: Estúdio Um: Memórias do Teatro: "A Gravação"
- 21.50 - As Aventuras de Moll Flanders
- 22.45 - Horizontes da Memória
- 23.15 - Artes de Palco-Teatro: "Petição"
- 00.10 - Vidas do Século: Tito
- 01.05 - O Tempo
- 01.10 - Encerramento

Sexta (13/02/98)

- 10.00 - Encontro
- 10.10 - Programa de Animação Especial
- 13.30 - TVI Jornal
- 14.20 - "Perdeu-se um Marido" (filme)
- 16.00 - "Diana, a Verdadeira História" (documentário)
- 17.30 - Quase Modelo, Quase Detective
- 18.25 - Macgyver
- 19.15 - Desporto: Primeira Mão
- 20.00 - As Pupilas do Senhor Reitor
- 21.00 - Directo XXI
- 22.00 - Pretender
- 23.00 - Conspiração (mini-série)

- 01.00 - "Intimidade Obsessiva" - Filme
- 02.00 - Lar Louco Lar
- 02.30 - Ponto Final (informação)
- 02.40 - Encontro

Sábado (21/02/98)

- 10.00 - Bloco de Animação
- 12.45 - Bailey (série juvenil)
- 13.05 - Gémeas (série)
- 13.30 - Contra Ataque (desporto)
- 15.00 - Feed Back (música)
- 15.50 - "Os Julgamentos de Rosie O'Neil" (série)
- 16.40 - "Esposa Surpresa" (filme)
- 18.25 - F/X: Efeitos Mortais (novos episódios)
- 19.30 - Futebol - Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - Causa Justa (série)
- 23.25 - "Conspiração"
- 01.15 - A Balada de Hill Street
- 02.10 - Encontro

Domingo (22/02/98)

- 10.00 - Animação
- 10.30 - Novos Ventos
- 11.00 - Angelus
- 11.10 - Missa Dominical
- 12.30 - Oitavo Dia
- 13.00 - Portugal Português
- 14.00 - Cousteau: As Novas Descobertas
- 14.55 - O Céu Como Horizonte
- 15.50 - Adultos à Força
- 16.40 - "Os Três Fugitivos"
- 18.20 - Desafios (informação automóvel)
- 18.30 - "Nightman" (série)
- 19.30 - Futebol: Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - Futebol - Campeonato italiano
- 00.15 - A Balada de Hill Street
- 01.10 - Encontro



Destaques de 16 a 22/02/98 HOLLYWOOD

O Rapto, de Michel Apted (sexta, 20, 21 horas).
O Dia da Independência, de Robert Mandel (sábado, 21, 21 horas).
Outland - A Atmosfera Zero, de Peter Hyams (domingo, 22, 21 horas).

ODISSEIA

A Arca de Noé Século XXI - Os Elefantes (sexta, dia 20, 2, 6 e 8 horas).
Forças de Elite - Brigadas Anti-Droga (sábado, dia 21, 23 horas e domingo, dia 22, 7 e 19 horas).

DISCOVERY

Discovery Selvagem - DRagões de Komodo 8sábado, dia 21, às 23 horas).
Domingo Discovery - Eco Challenge (1.ª e 2.ª parte - domingo, 22, das 20 às 22 horas).

EUROSPORT

Especial Jogos Olímpicos de Inverno em Nagano (Japão) de 19 a 22 - Comentários de Jorge Lopes.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Quinta (19) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 7340331;
- Sexta (20) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 7340250;
- Sábado (21) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 7340320;
- Domingo (22) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1052 - Tel. 7340092;
- Segunda (23) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 7311482;
- Terça (24) - TEIXEIRA ... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 7340352;
- Quarta (25) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 7340331.



Semana de 20/02 a 26/02/98

Leslie Nielsen em novo filme depois da série "Aonde é que Pára a Polícia"



Género: Comédia • Realização: Stanley Kawi Lai Tong

Actores: LESLIE NIELSEN, KELLY LYNCH, MATT KEESLAR
Quando uma pedra preciosa roubada cai na posse do milionário Quincy Magoo, uma conspiração sinistra é montada para a recuperar. Mas Magoo consegue sistematicamente escapar ileso, totalmente alheio aos perigos que o rodeiam.

CABELEIREIRA

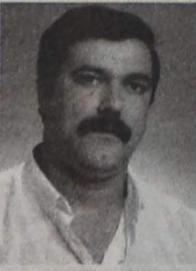
PROFISSIONAL FRANCESA
PROCURA TRABALHO

Telefone, 734 36 93

Manuel Fernando Ferreira Araújo (Patela)

Missa do 30.º Dia

Sua mãe vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 26, quinta-feira, pelas 18h30, na Capela N.º Sr.ª do Mar. Vem também agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



"Saudades": uma grande produção no Casino Solverde

A "Profecia Lusitana" traduzida em "Saudades" mostra, de uma forma simples e com uma rara beleza, um pouco da história do nosso povo, o "ser Lusitano". E se a esta simples forma de traduzir o sentimento Lu-

sitano se juntar um conjunto de movimentos bem enquadrados com o cenário, consegue-se um espectáculo agradável e de uma serenidade infinda.

"Saudades" é, de facto, um espectáculo digno de se apreciar, onde a História de Portugal não foge ao enredo, com a passagem por África, Brasil e por todos os continentes por onde o povo português deixou as suas marcas e a sua cultura. Mas é no fado que está a marca do "Saudades", a música de raiz do nosso povo porque, segundo Fernando Girão, "ser Lusitano é acima de tudo/estar na vida de uma forma particular/é ter no mar a saída e as soluções/para enfrentar a própria



Foto CARLOS SALVADOR

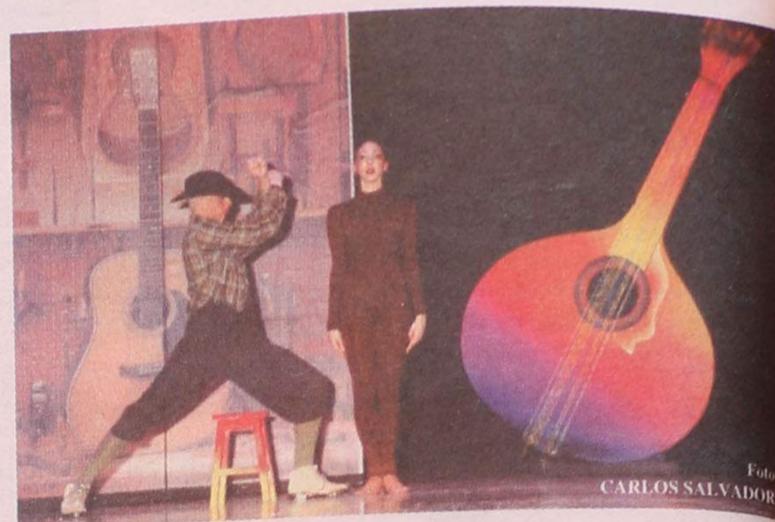


Foto CARLOS SALVADOR

vida. (...) É sermos da Terra do Fado/dos Templários, dos cavaleiros/é trazer o Mundo inteiro/num canto da alma guardado".

"Saudades" é, desde a semana passada, o novo espectáculo do

"Mãe Preta", "O Povo Nunca Tem a Culpa", "A Casa da Mariquinhas", "Cai Neve em Pleno Verão", fizeram parte do programa deste espectáculo. E como se tratava de "ser Lusitano", não poderia ficar esque-



Foto CARLOS SALVADOR

Casino Solverde. Foi escrito por Edmundo Falé para uma produção de Belinda King e que Fernando Girão e Cristina Roque tão bem representaram vocalmente, com uma execução magistral do corpo de balett "Belinda King Dancers". Músicas como "Terras do Sul",

cida uma homenagem à nossa "rainha do fado": Amália - "Povo que lavas no rio".

"Saudades" é, por tudo, um espectáculo a não perder e que estará em exibição no Casino Solverde.

M.P.

Casino Solverde apresenta

CARNAVAL RIKO DORILEO

Tempo Tropical
O maior espectáculo do Brasil

O Casino Solverde, vestido com a mais luxuosa fantasia, vai recebê-lo em grande neste Carnaval. Prepare-se para sambar até rebentar. Porque você vai ser a grande estrela deste Carnaval, que chega do Rio de Janeiro, só para você cair no samba e desbundar. Carnaval do Casino Solverde. Um show cheio de brilho, sensualidade e com as fantasias mais exuberantes.

Vai nessa meu irmão!

JANTAR E ANIMAÇÃO
10.000\$ p.p.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL.: 02 - 731 31 54

PRÓXIMAS GALAS

14 DE MARÇO
LUÍS REPRESAS

18 DE ABRIL
DULCE PONTES



CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos

21 e 23 de Fevereiro

A tradição que se repete

Tem lugar no domingo mais uma edição do Carnaval da Idanha.

O desfile do mais antigo carnaval do concelho vai percorrer as principais artérias daquele lugar que, tudo indica, irão registar as tradicionais enchenentes. Mais de meio milhar de figurantes integram o curso carnavalesco, cujos habituais ensaios preparativos tiveram início há vários meses.

Bailes de Carnaval um pouco por todo o lado

A Tuna Musical de Anta, o Rio Largo Clube de Espinho e o Jardim de Infância Costa Verde são algumas das colectividades e instituições do concelho que organizam festas de Carnaval dirigidas não só aos seus associados, como à comunidade em geral.



A banda Cubalibre é a grande atracção da Tuna Musical de Anta. O baile de carnaval da tuna antense tem início às 22h30 e prolongar-se-á até às quatro da manhã.

O Rio Largo programou uma matiné, dia 22, às 16 horas, e um baile no dia seguinte, às 22h30. Na festa dirigida aos mais novos, irá actuar o ilusionista espinhense David Sousa. Em ambas as sessões, estão previstos concursos de fantasia e haverá ainda prémios a sortear. As reservas poderão ser feitas na sede do clube ou pelo telefone 7320239.

Por fim, o Jardim de Infância Costa Verde vai organizar a sua de festa de Carnaval no sábado a partir das 15 horas.